



Agrupamento de Escolas Coimbra Centro

PLANO DE ESTUDOS E DESENVOLVIMENTO CURRICULAR

2021/2022

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	2
I – CONCRETIZAÇÃO DO PROJETO	4
1. Organização do AECC	4
1.1. Composição	4
1.2. Calendário escolar	5
1.3. Horário de funcionamento dos jardins de infância e escolas do Agrupamento	5
1.4. Plano anual de distribuição do serviço docente	6
1.5. Critérios para a constituição de turmas	7
1.6. Critérios de elaboração dos horários	10
1.7. Estruturas de apoio	11
1.8. Centro de Apoio à Aprendizagem	12
1.9. Instituições/entidades com as quais se estabelecem parcerias	15
2. Organização e gestão curricular	16
2.1. Matrizes curriculares	16
2.2. Ofertas Formativas	18
2.3. Projeto Curricular de Grupo / Planos de turma	19
2.4. Medidas de promoção do sucesso e de prevenção do abandono escolar	19
2.5. Plano de desenvolvimento pessoal, social e comunitário	19
2.6. Clubes, Oficinas e Projetos	20
2.7. Ocupação Plena dos Tempos Escolares	20
2.8. Projetos	21
II – AVALIAÇÃO	27
1. Critérios de avaliação	27
2. Divulgação, avaliação e reformulação do Plano de Estudos e Desenvolvimento Curricular	28
2.1. Divulgação	28
2.2. Avaliação e reformulação	28
2.3. Enquadramento legal	29

INTRODUÇÃO

O presente documento foi pensado e elaborado atendendo ao contexto específico de mudança e assume-se como uma referência de natureza prática para a orientação da ação educativa no Agrupamento de Escolas Coimbra Centro (AECC), para o ano letivo de 2021/2022.

Trata-se de um projeto aberto ao desenvolvimento e implementação de uma visão de escola que, com o envolvimento de toda a comunidade educativa e, por essa razão, em permanente evolução e ajuste, pretende delinear o desenvolvimento curricular para este ano letivo em particular, pese embora toda e qualquer alteração legal ou projeto(s) que, no entretanto, surja(m).

Neste sentido, o Plano de Estudos e Desenvolvimento Curricular do AECC enquadra-se nos requisitos da realidade que se pretende implementar, privilegiando uma conceção de escola pública de qualidade com a inclusão de todos os seus e com a presença ativa dos parceiros para atingir um processo educativo regido por princípios de equidade, solidariedade, partilha, inclusão e aprendizagem que permitam o desenvolvimento de uma cidadania ativa.

Este é, pois, o desafio que se nos apresenta: articular saberes, capacidades, ritmos e estratégias de aprendizagem, tendo em conta os alunos que nos procuram, os seus contextos sociais e económicos e a satisfação e eficácia na procura e efetiva concretização da formação integral do indivíduo. A avaliação do processo proposto, bem como do produto alcançado serão sempre fortes indicadores do sucesso da sua sustentabilidade gerida através da reflexão sobre qual o melhor caminho a trilhar.

Um documento como o presente orienta a ação a desenvolver, estando sempre sujeito a uma avaliação que determinará esta construção em permanência e a melhoria das escolhas a fazer em anos vindouros, de modo a consubstanciar os objetivos a que se propõe.

O Plano de Estudos e Desenvolvimento Curricular do AECC pretende dar corpo à aplicação dos princípios orientadores plasmados na lei (em especial no artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho e nas portarias n.ºs 223-A/2018, de 3 de agosto, 226-A/2018, de 7 de agosto e 235-A/2018, de 23 de agosto, no que concerne à organização, gestão do currículo e avaliação dos ensinos básicos e secundários e articulação com o Projeto Educativo do Agrupamento (PEA)) e assume-se como matriz da construção dos Projetos Curriculares de Grupo (PCG) e Planos de Turma (PT), do Regulamento Interno do Agrupamento (RIA) e do Plano Anual de Atividades do Agrupamento (PAAA).

O currículo, aqui entendido como o conjunto dos conteúdos, objetivos, atividades, estratégias e instrumentos utilizados para a organização e desenvolvimento do ensino e da aprendizagem, com a avaliação a ele adstrita, terá necessariamente como referencial os programas das disciplinas e áreas curriculares determinadas na gestão do Agrupamento. Além do mais, o Plano que agora se apresenta, descreve:

- a organização do Agrupamento através da apresentação de horários de funcionamento das Escolas e Serviços, plano da distribuição do serviço docente, de critérios de formação de turmas e de elaboração de horários, estruturas de apoio e parcerias estabelecidas;

- a organização e gestão curricular com apresentação de matrizes curriculares, ofertas formativas disponíveis, Projetos Curriculares de Grupo ou Planos de Turma, de acordo com os ciclos de ensino, medidas de promoção do sucesso escolar e de prevenção do abandono, clubes, oficinas e projetos implementados, ou a desenvolver, e planos de ocupação dos alunos;

- a avaliação dos alunos com referência aos critérios gerais de avaliação e, ainda, a divulgação avaliação e reformulação do presente Plano.

Pretende-se, assim, dar resposta aos diferentes estilos e ritmos de aprendizagem dos alunos do AECC, tendo em conta as prioridades educativas e curriculares, no âmbito das aprendizagens essenciais e respeitando o estabelecido no perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória. Tais decisões serão sempre tomadas no cumprimento dos normativos legais e adaptadas aos alunos das várias turmas. Serão previamente discutidas e analisadas em sede de departamentos curriculares, ratificados pelo Conselho Pedagógico (CP) do Agrupamento e desenvolvidas pelos educadores, professores titulares de turma, professores em articulação com os respetivos conselhos de docentes ou conselhos de turma, de acordo com os ciclos de ensino.

Pretende-se ainda fazer cumprir os objetivos que, no imediato, se afiguram mais prementes para a mudança de imagem do Agrupamento, sua estabilidade, sustentabilidade e veículo da missão a que se propõe como estabelecimento de ensino e lugar de aprendizagens variadas e abertas ao mundo.

A elaboração e apresentação deste Plano, articulado com o RIA e com o PAAA, como documentos de operacionalização do PEA existente, e em construção, abre caminho à criação de momentos reflexivos e construtivos de um Agrupamento que melhor sirva a comunidade educativa através do envolvimento e participação de todos.

No decorrer do presente ano letivo, temos ainda de ajustar o ensino presencial com os regimes misto e não presencial que poderemos ter que vir a adotar, no âmbito da pandemia por COVID-19, por decisão da Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares, ouvida a autoridade de saúde competente-.

O cumprimento do Plano de Contingência do Agrupamento e respetiva operacionalização nos diversos jardins de infância e escolas do AECC, o Plano de Implementação dos Regimes Presencial, Misto ou Não Presencial – Ensino à Distância, o Plano de Apoio Tutorial e o Programa de Mentoria definem também o curso das aprendizagens a realizar.

I – CONCRETIZAÇÃO DO PROJETO

1. Organização do AECC

1.1. Composição

Ciclos	Escolas	Nº de turmas	N.º de alunos
Pré-Escolar (10 unidades)	Almedina Andorinha Antanol Antuzede Bairro Azul Carvalhais S. Bartolomeu S. João do Campo S. Martinho de Árvore Vila Verde	12	216
1.º Ciclo do Ensino Básico (14 unidades)	Almedina Antuzede Assafarge Bairro Azul Casconha Cernache Feteira N.º1 de S. Silvestre Palheira S. Bartolomeu S. João do Campo S. Martinho de Árvore Vera Cruz Vila Verde	34	571
2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico (2 unidades)	Escolas Básicas: . Poeta Manuel da Silva Gaio . N.º 2 de S. Silvestre	13 (2.º Ciclo) 18 (3.º Ciclo)	236 (2.º Ciclo) 322 (3.º Ciclo)
Ensino Secundário (10º, 11º, 12º)	Escola Secundária Jaime Cortesão	6 Cursos Científico Humanísticos (CCH) 7 Cursos Profissionais-(CP) 2 Educação e Formação de Adultos - (EFA)	155 40
	Total global: 27	Total global: 92	Total global: 1540

1.2. Calendário escolar

CALENDÁRIO ESCOLAR

(Despacho n.º 6726-A/2021, de 8 de Julho)

Início das atividades letivas	Termo das atividades letivas
17 de setembro de 2021	30 de junho de 2022
ENSINO PRÉ-ESCOLAR, BÁSICO E SECUNDÁRIO	
Início das atividades letivas	Termo das atividades letivas
1.º Período	
17 de setembro de 2021	17 de dezembro de 2021
2.º Período	
3 de janeiro de 2022	5 de abril de 2022
3.º Período	
19 de abril de 2022	7 de junho de 2022 – 9.º, 11.º e 12.º anos 15 de junho de 2022 – 5.º, 6.º, 7.º, 8.º e 10.º anos 30 de junho de 2022 – Educação pré-escolar e 1.º ciclo do ensino básico

Interrupções das atividades letivas para o ensino básico e secundário

Interrupções	Datas
1.ª	de 20 a 31 de dezembro de 2021
2.ª	de 28 de fevereiro a 2 de março de 2022
3.ª	de 6 de abril a 18 de abril de 2022

1.3. Horário de funcionamento dos jardins de infância e escolas do Agrupamento

Educação Pré-Escolar

Os Jardins de infância (JI) integrados no Agrupamento pertencem à rede pública do Ministério da Educação, sendo o correspondente calendário escolar da componente letiva estabelecido anualmente pelo Ministério da Educação.

O horário de funcionamento a praticar por cada Jardim de Infância é estabelecido depois de ouvidos os pais/encarregados de educação e os representantes da autarquia.

As atividades decorrem de segunda a sexta-feira conforme o seguinte:

Jardim-de-Infância	Período da Manhã	Período da Tarde	Atividades de Apoio à Família
Almedina	9:00 – 12:00	13:00 - 15:00	08:00-09:00 15:00-18:30
Andorinha	9:00 – 12:00	13:00 - 15:00	08:00-09:00 15:00-18:30
Antanhol	9:00 – 12:00	13:00 - 15:00	08:00-09:00 15:00-18:30
Antuzede	9:00 – 12:00	13:00 - 15:00	08:00-09:00 15:00-18:30
Bairro Azul	9:00 – 12:00	13:00 - 15:00	08:00-09:00 15:00-18:30
Carvalhais de Baixo	9:00 – 12:00	13:00 - 15:00	07:30-09:00 15:00-18:30
São Bartolomeu	9:00 – 12:00	13:00 - 15:00	08:00-09:00 15:00-18:30
S. João do Campo	9:00 – 12:00	13:00 - 15:00	08:00-09:00 15:00-18:30
S. Martinho de Árvore	9:00 – 12:00	13:00 - 15:00	08:00-09:00 15:00-18:30
Vila Verde	9:30 – 12:30	13:30 - 15:30	08:00-09:30 15:30-18:30

1º Ciclo de Ensino Básico

As atividades decorrem das 9:00h às 17:30h. Entre as 17:30h e as 19:00h, em algumas escolas, funciona o serviço de Atividades de Tempos Livres (ATL), dinamizado por Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) ou por Associações de Pais e Encarregados de Educação.

As Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) decorrem, em todas as escolas, das 16:15h às 17:15h.

2º e 3.º Ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário

As atividades letivas decorrem de segunda a sexta-feira, iniciando-se às 8:30 horas e terminando em horários variáveis, consoante os ciclos de ensino, as ofertas formativas e a oferta do ensino regular ou ensino profissional, no caso do Ensino Secundário.

As tardes de quarta-feira estão destinadas a reuniões de articulação, presenciais ou online, no âmbito do trabalho cooperativo, de acordo com as necessidades. Também são desenvolvidas atividades essencialmente extraletivas (apoio tutorial específico, tutorias, atividades do âmbito do Desporto Escolar, Sala de Estudo Aprender+, entre outras).

1.4. Plano anual de distribuição do serviço docente

De acordo com a republicação do Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, alterado pelo Decreto-Lei n.º 224/2009, de 11 de setembro, com a segunda alteração dada pela redação do Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho que aprova o regime de autonomia, administração e

gestão dos estabelecimentos públicos da educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário, alínea c), ponto 4, artigo 20.º, compete à Diretora do Agrupamento distribuir o serviço docente.

Essa distribuição é alicerçada nos critérios gerais a que deve obedecer a elaboração dos horários, ouvido o Conselho Geral e depois de aprovado pelo Conselho Pedagógico. No ano letivo de 2021/2022, privilegiou-se a continuidade pedagógica, sempre que possível, atendendo à situação de pandemia por COVID-19 que se vive desde março de 2020.

A distribuição de serviço docente:

- serve a defesa da qualidade de ensino e dos legítimos interesses dos alunos;
- pretende criar condições para o efetivo cumprimento do disposto nos documentos curriculares (Aprendizagens essenciais, PASEO, Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania e ainda, no caso dos cursos profissionais, os respetivos perfis profissionais e referenciais de competência), visando potenciar o melhor aproveitamento das capacidades de organização e gestão dos tempos de trabalho na escola, assim como a implementação de soluções organizativas ajustadas às necessidades efetivas de todos os intervenientes no processo educativo;
- pauta-se por critérios da boa gestão dos recursos humanos, maximizando a rentabilidade da formação e experiência dos docentes.

O Despacho Normativo n.º 10-B/2018, de 6 de julho, o Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho e o Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho reforçam a autonomia dos órgãos de direção, administração e gestão das escolas que, dentro das limitações do próprio despacho e da restante legislação em vigor, podem: decidir a duração das aulas; distribuir de forma flexível as aulas de cada disciplina ou área disciplinar ao longo da semana; ajustar, pontualmente, o horário dos docentes às necessidades que ocorram ao longo do ano letivo; estabelecer os currículos da oferta complementar prevista na matriz curricular do ensino básico; fomentar, com os recursos disponíveis, a coadjuvação na sala de aula; constituir, na medida do possível, equipas pedagógicas estáveis ao longo de cada ciclo e aplicar medidas universais, seletivas e adicionais.

Preserva-se também a possibilidade de os docentes poderem, citando a lei e, independentemente, do grupo para o qual foram recrutados, lecionar qualquer área disciplinar, disciplina ou unidade de formação do mesmo ou de diferente ciclo ou nível, desde que sejam titulares de formação científica adequada e/ou certificação de idoneidade nos casos em que esta é requerida, visando-se um melhor aproveitamento dos recursos humanos disponíveis e valorizando a formação do docente em detrimento do grupo de recrutamento.

1.5. Critérios para a constituição de turmas

A formação de turmas obedece a orientações estabelecidas no Despacho Normativo n.º 10-A/2018, publicado no Diário da República n.º 116/2018, 1º Suplemento, Série II de 19 de junho, entre as quais destacamos:

Educação Pré-Escolar

Na educação pré-escolar, os grupos são constituídos por um número mínimo de 20 e um máximo de 25 crianças.

Os grupos da educação pré-escolar são constituídos pelo número máximo de 20 crianças, sempre que em relatório técnico-pedagógico seja identificada como medida de acesso à aprendizagem e à inclusão a necessidade de integração da criança em grupos reduzidos, não podendo estes incluir

mais de duas crianças nestas condições. A redução do grupo fica dependente do acompanhamento e permanência no mesmo, por parte destas crianças, em, pelo menos, 60 % do tempo curricular.

A constituição, a título excecional, de turmas com número inferior ou superior ao supramencionado carece de autorização dos serviços do Ministério da Educação competentes. Esta norma aplica-se a todos os níveis de ensino.

1º Ciclo do Ensino Básico

As turmas do 1.º ano de escolaridade são constituídas por 24 alunos e nos demais anos deste ciclo de ensino são constituídas por 26 alunos.

As turmas do 1.º Ciclo do ensino básico, nos estabelecimentos de ensino de lugar único, que incluam alunos de mais de dois anos de escolaridade, são constituídas por 18 alunos. As turmas do 1.º Ciclo do ensino básico, nos estabelecimentos de ensino com mais de 1 lugar, que incluam alunos de mais de dois anos de escolaridade, são constituídas por 22 alunos. As turmas são constituídas por um máximo de 20 alunos, sempre que no relatório técnico-pedagógico seja identificada como medida de acesso à aprendizagem e à inclusão a necessidade de integração do aluno em turma reduzida, não podendo esta incluir mais de dois nestas condições.

A redução das turmas prevista no número anterior fica dependente do acompanhamento e permanência destes alunos na turma em pelo menos 60 % do tempo curricular.

2º e 3.º Ciclos do Ensino Básico

As turmas do 5.º e 7.º anos de escolaridade são constituídas por um número mínimo de 24 alunos e um máximo de 28 alunos.

As turmas do 6.º, 8.º e 9.º anos de escolaridade são constituídas por um número mínimo de 26 alunos e um máximo de 30 alunos.

No 7.º e 8.º anos de escolaridade, o número mínimo para a abertura de uma disciplina de opção do conjunto das disciplinas que integram as de oferta de escola é de 20 alunos. No entanto, as turmas podem funcionar com um número inferior, desde que seja necessário assegurar a continuidade da disciplina para alunos que, no ano letivo anterior, a frequentaram com aproveitamento. É de ter ainda em consideração que cada turma ou disciplina só pode funcionar com número inferior quando for única.

As turmas são constituídas por 20 alunos sempre que no relatório técnico-pedagógico seja identificada como medida de acesso à aprendizagem e à inclusão a necessidade de integração do aluno em turma reduzida, não podendo esta incluir mais de dois nestas condições.

A redução das turmas prevista no número anterior fica dependente do acompanhamento e permanência destes alunos na turma em pelo menos 60 % do tempo curricular.

Nas disciplinas de Físico-Química e de Ciências Naturais, no 3.º Ciclo, as turmas com número igual ou superior a 20 alunos são desdobradas no tempo correspondente a um máximo de 100 minutos, exclusivamente para a realização de trabalho prático ou experimental.

Ensino Secundário

Nos cursos científico-humanísticos, o número mínimo para abertura de uma turma é de 26 alunos eo máximo é de 30 alunos; para abrir uma disciplina de opção, são necessários 20 alunos.

Nos cursos profissionais, as turmas são constituídas por um mínimo de 24 alunos e um máximo de 30 alunos. As turmas dos anos sequenciais podem funcionar com um número inferior de alunos , quando não for possível atingir o mínimo previsto.

As turmas são constituídas por 20 alunos, sempre que, no relatório técnico-pedagógico, seja identificada como medida de acesso à aprendizagem e à inclusão a necessidade de integração do aluno em turma reduzida, não podendo esta incluir mais de dois nestas condições.

É possível agregar componentes de formação comuns ou disciplinas comuns de dois cursos diferentes numa só turma, não devendo os grupos a constituir ultrapassar nem o número máximo de 30 alunos nem o número mínimo de 24 alunos.

Nos Cursos Científico-Humanísticos, nas disciplinas de carácter experimental, as turmas desdobram quando o número de alunos é superior a 20.

Neste nível de ensino, bem como nos anteriormente referidos não poderão ser constituídas turmas apenas com alunos em situação de retenção, devendo ser respeitada, em cada turma, a heterogeneidade do público escolar, com exceção de projetos devidamente fundamentados e aprovados pelos órgãos competentes do Agrupamento e/ou do Ministério da Educação. O Conselho Pedagógico do Agrupamento, tendo em consideração o teor do despacho anteriormente citado, definiu ainda outras normas específicas a observar na constituição de turmas:

As turmas devem constituir grupos heterogéneos (se possível respeitando o nível etário e o equilíbrio entre sexos), tendo como base o grupo-turma do ano anterior;

A integração dos alunos retidos deve, sempre que possível, ser equitativa no que concerne à idade e número, não devendo exceder cinco alunos por turma;

No 1.º Ciclo, esta integração deverá respeitar o nível de conhecimentos e de capacidades dos alunos, após auscultação do respetivo Departamento Curricular;

Na 1.ª matrícula (1.º ano), deverá respeitar-se prioritariamente: o facto de o aluno apresentar algumas dificuldades de aprendizagem ou qualquer outro tipo de dificuldade; a frequência de irmãos no mesmo estabelecimento escolar; a residência do aluno/local de trabalho do encarregado de educação; e ter frequentado os JI do Agrupamento, garantindo a distribuição equitativa pelas EB1 do Agrupamento;

A continuidade da turma deverá ser mantida, sempre que possível, de forma a garantir-se o acompanhamento do grupo;

As transferências de turma só deverão acontecer em situações excecionais, devidamente fundamentadas;

Os alunos oriundos de países estrangeiros que necessitem de beneficiar de apoios deverão ser agrupados de forma a garantir a aplicação dos mesmos;

A constituição ou continuidade de turmas com número inferior ao estabelecido, carece de autorização dos serviços do Ministério da Educação, mediante proposta fundamentada da Diretora;

Na disciplina de Educação Moral e Religiosa poder-se-ão juntar alunos do mesmo ano de escolaridade de mais do que uma turma, até ao máximo de 22 alunos.

No final de cada ano letivo, formam-se equipas de trabalho, constituídas pelos professores titulares de turma/diretores de turma, professores de Educação Especial e psicólogas, a quem compete a formação das turmas para o ano letivo seguinte, de acordo com as indicações dos conselhos de turma.

Nota: A constituição, a título excecional, de turmas com número inferior ou superior ao supramencionado carece de autorização dos serviços do Ministério da Educação competentes. Esta norma aplica-se a todos os níveis de ensino.

Cursos de Educação e Formação de Adultos / Formação Modular

A constituição dos grupos de formação (cursos de Educação e Formação de Adultos, Formação Modular e Português Língua de Acolhimento) em regime pós-laboral é feita de acordo com a legislação em vigor:

Certificação	Nº de formandos	
	Mínimo	Máximo
Escolar	25	30
Dupla certificação (escolar e profissional)	15	30
NB: Nos casos em que se desenvolva mais do que um Curso de dupla certificação, conferindo qualificações diferentes, pode proceder-se à agregação dos grupos na componente de formação de base, desde que sejam respeitados o número máximo de 30 formandos na componente de formação de base e o número mínimo de 15 na componente tecnológica.		
Portaria n.º 230/2008, de 7 de março Portaria n.º 283/2011, de 24 de outubro		

FORMAÇÕES MODULARES	Nº DE FORMANDOS	
	Mínimo	Máximo
UFCD – Formação de Base	25	30
UFCD – Formação Tecnológica	15	30
Português Língua de Acolhimento	15	20
Portaria n.º 230/2008 de 7 de março Portaria n.º 283/2011 de 24 de outubro Portaria n.º 216-B/2012 de 18 de julho Portaria n.º 183/2020, de 5 de agosto		

1.6. Critérios de elaboração dos horários

A elaboração dos horários obedece às normas estipuladas no Despacho Normativo n.º 5754-A/2019, de 18 de junho. Deste modo, a Diretora do Agrupamento define os procedimentos organizativos que melhor se ajustem à missão e metas do PEA, tendo em conta os pareceres emitidos pelo Conselho Pedagógico e pelo Conselho Geral. Assim, além do constante no normativo referido bem como na alínea d), ponto 4, artigo 20.º, n.º 4 do Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho, importa enunciar os princípios que o Agrupamento entendeu como referentes para organizar os tempos escolares:

Alunos	Professores
No mesmo dia, o número de aulas curriculares não deve ultrapassar os 8 (oito) tempos letivos, exceto nos cursos profissionais, que têm cargas iguais ou superiores a 36 tempos semanais.	Dar continuidade na leção dos grupos/turmas.
Sempre que as atividades decorram nos períodos da manhã e da tarde, o intervalo de almoço não poderá ser inferior a uma hora.	Atribuir a cada professor um número mínimo de níveis e de turma.
As disciplinas de “estudo clássico” incidirão, sempre que possível, nos primeiros tempos da manhã, priorizando o Português e a Matemática.	Constituir cada conselho de turma com um número mínimo de professores, dando continuidade às equipas ao longo do ciclo.
Se a carga horária das línguas estrangeiras for de dois tempos semanais, a sua distribuição deverá ser feita em dois momentos distintos (um mais um tempo), sempre que possível em dias não consecutivos. Se a carga horária das referidas línguas for de três tempos semanais, a sua distribuição deverá ser feita em dois momentos, sendo um deles de dois tempos (dois mais um tempo), sempre que possível em dias não consecutivos.	Sempre que possível, atribuir o serviço de apoios pedagógicos aos professores de Português, Matemática e Inglês (no Ensino Básico) e aos das disciplinas sujeitas a exame nacional (no Ensino Secundário).
As disciplinas com carga horária reduzida não devem ser lecionadas em dias consecutivos.	
Na escolaridade obrigatória, os alunos não poderão ter horas não ocupadas entre aulas (vulgo “furos”), nos seus horários.	
As aulas de Educação Física só poderão iniciar-se uma hora após o período definido para almoço.	
Os apoios deverão ser ministrados nos tempos iniciais ou finais dos turnos da manhã ou da tarde, devendo distribuir-se de forma equilibrada ao longo da semana (cf. alínea g, n.º 1, artigo 13.º, Despacho Normativo n.º 4-A/2016, de 16 de junho).	
Quando se verificarem alterações decorrentes da ausência dos professores, deverá proceder-se como estipulado na secção 2.7. deste documento (Ocupação Plena dos Tempos Escolares).	

1.7. Estruturas de apoio

Estrutura	Atividade	Local de Funcionamento
AAAF-Atividades de Animação e Apoio à Família	Com a supervisão dos educadores responsáveis pelos grupos (Pré-Escolar) e em articulação com os municípios e os encarregados de educação, este apoio dinamiza atividades de animação lúdico-pedagógica de apoio à família, nos períodos de almoço e nos precedentes e posteriores aos letivos, bem como nas interrupções letivas. Constituída por uma equipa permanente da qual fazem parte: a Subdiretora do Agrupamento, que coordena a Equipa, uma docente de Educação Especial, três membros do Conselho Pedagógico com funções de coordenação pedagógica de diferentes níveis de educação e ensino, uma Psicóloga do Agrupamento e ainda elementos variáveis, tais como o docente titular de grupo/turma ou o diretor de turma do aluno, outros docentes do aluno, técnicos do Centro de Recurso para a Inclusão (CRI) e outros técnicos que intervêm com o aluno(a).	Jardins de infância do Agrupamento

Equipa Multidisciplinar	Constituída por uma equipa permanente da qual fazem parte: a Subdiretora do Agrupamento, que coordena a Equipa, uma docente de Educação Especial, três membros do Conselho Pedagógico com funções de coordenação pedagógica de diferentes níveis de educação e ensino, uma Psicóloga do Agrupamento e ainda elementos variáveis, tais como o docente titular de grupo/turma ou o diretor de turma d aluno, outros docentes do aluno, técnicos do CRI e outros técnicos que intervêm com o aluno(a).	Agrupamento, parceiros
CRI - Centro de Recursos para a Inclusão	Dá apoio a alunos ao abrigo do Decreto-lei54/2018, de 6 de julho, sobretudo àqueles que se encontrem integrados nas medidas adicionais, nomeadamente os portadores de multideficiência, autismo e outras problemáticas. Conta com a colaboração da Associação de Paralisia Cerebral de Coimbra-APCC (no caso da Escola Básica poeta Manuel da Silva Gaio) e da Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental (no caso da Escola Secundária Jaime Cortesão e Escola Básica nº 2 de S. Silvestre).	Escolas Básicas n.º 2 de São Silvestre e Poeta Manuel da Silva Gaio e Escola Secundária de Jaime Cortesão
Biblioteca	Centro de recursos e de dinâmicas tendentes à emergência e desenvolvimento de ferramentas de pesquisa e tratamento de informação bem como de interesse pelos bens científicos e culturais, disponível à comunidade escolar.	Escola Básica de S. João do Campo Escola Básica n.º 2 de São Silvestre Escola Básica Poeta Manuel da Silva Gaio Escola Secundária de Jaime Cortesão
Apoio Educativo	Apoio prestado aos alunos para ultrapassarem as suas dificuldades.	Escolas do 1º CEB
CAA - Centro de apoio à aprendizagem	É uma estrutura de apoio agregadora dos recursos humanos e materiais, dos saberes e competências da escola.	Escolas do Agrupamento

1.8. Centro de Apoio à Aprendizagem

1.8.1. CAA (Escolas Básicas Silva Gaio, S. Silvestre e Escola Secundária de Jaime Cortesão)

Esta intervenção visa dar cumprimento “aos princípios e às normas que garantem a inclusão, enquanto processo que visa responder à diversidade das necessidades e potencialidades de todos e de cada um dos alunos, através do aumento da participação nos processos de aprendizagem e na vida da comunidade educativa” (n.º 1 do art.º 1.º DL 54 /2018 de 6 de julho).

As medidas educativas a prestar aos alunos são as seguintes:

1.8.1.1. Medidas universais

1.8.1.2. Medidas seletivas

1.8.1.3. Medidas adicionais

O AECC dispõe de respostas específicas de educação para todos os alunos que necessitem de uma resposta diferenciada.

Serviço	Atividade	Local de Funcionamento
Multideficiência	Objetivos: promover a participação dos alunos com multideficiência e surdo-cegueira nas atividades curriculares e de enriquecimento curricular junto dos pares da turma a que pertencem; aplicar metodologias e estratégias de intervenção interdisciplinares, visando o desenvolvimento e a integração social e escolar dos alunos; assegurar a criação de ambientes estruturados, seguros e significativos para os alunos; proceder às adequações curriculares necessárias, adotando opções educativas flexíveis, de caráter individual e dinâmico, pressupondo uma avaliação constante do processo de ensino e de aprendizagem e o envolvimento e participação da família; assegurar os apoios específicos (terapias, psicologia e orientação e mobilidade) aos alunos que delas possam necessitar; organizar o processo de transição para a vida pós-escolar em colaboração com os CRI da APPACDM e da APCC.	Escola Básica Poeta Manuel da Silva Gaio
CAA - Sala para a Educação de Alunos com Perturbações do Autismo	Organiza a resposta educativa para alunos com perturbações do espectro do autismo, determinada pelo grau de severidade, nível de desenvolvimento cognitivo, linguístico e social, nível de ensino e idade; promove a participação destes alunos nas atividades curriculares e de enriquecimento curricular junto dos pares de turma; desenvolve um modelo de ensino estruturado que consiste na aplicação de estratégias que, com base em informação visual, promovam a organização do espaço, tempo, materiais e atividades; desenvolve metodologias de intervenção multidisciplinar, baseadas no modelo do ensino estruturado que facilitem os processos de aprendizagem, autonomia e adaptação ao contexto escolar; procede às adequações curriculares necessárias, adotando opções educativas flexíveis, de caráter individual e dinâmico, pressupondo uma avaliação constante do processo do ensino e da aprendizagem e o envolvimento e participação da família.	EB1 de Almedina Escola Básica Poeta Manuel da Silva Gaio
Escola de referência no domínio da visão	Intervêm docentes especializados que prestam apoio a alunos do 1.º, 2.º e 3.º Ciclos, respetivamente, no Jardim de Infância de S. Bartolomeu e na Escola Básica Poeta Manuel da Silva Gaio. Um dos docentes presta ainda serviço na consulta de baixa -visão, no Hospital Pediátrico. A Escola de Referência desenvolve várias atividades específicas, tais como: aprendizagem e treino dos recursos óticos e não óticos; adaptação e ampliação de materiais para os alunos com baixa visão; treino e estimulação visual; atividades de vida diária, orientação e mobilidade; adaptação, transcrição e impressão a Braille e a negro de todos os materiais necessários aos alunos; realização em relevo de mapas, gráficos, roteiros, plantas, etc. As docentes realizam ainda atendimento, mediação e avaliação de situações problemáticas em contexto familiar e escolar. Além da articulação com os professores das diversas disciplinas, disponibilizam ações de formação sobre esta deficiência específica a toda a comunidade escolar.	Jl de S. Bartolomeu EB1 de S. Bartolomeu Escola Básica Poeta Manuel da Silva Gaio
Escola de Referência para a Educação Bilingue	Integrada por docentes do grupo de recrutamento 360 – LGP, de Educação Especial e técnicos especializados, formadores de Língua Gestual Portuguesa (LGP), intérpretes de LGP e terapeutas da fala, visa: proporcionar ambientes bilingues que	Jl de S. Bartolomeu EB1 de S. Bartolomeu

	possibilitem o domínio da LGP, bem como o domínio do português escrito e, eventualmente, falado, contribuindo para o acesso ao currículo e para a inclusão escolar e social; aplicar metodologias e estratégias de intervenção interdisciplinar adequadas a alunos surdos; diversificar a resposta educativa, tendo em conta o nível de educação e ensino, ano de escolaridade, idade e nível de proficiência linguística. Promove ainda a articulação das respostas educativas com os serviços de identificação precoce, dando apoio e informação às famílias e disponibilizando técnicos especializados, bem como a frequência precoce de jardim de infância pelas crianças surdas.	Escola Básica Poeta Manuel da Silva Gaio Escola Secundária de Jaime Cortesão
--	---	---

No âmbito da Educação Inclusiva, a diversidade das respostas específicas no AECC pretende proporcionar o acesso efetivo à aprendizagem- dando aos alunos condições que lhes permitam adquirir e desenvolver competências conducentes ao sucesso escolar, à inclusão social e/ou à integração na vida ativa/adulta.

1.8.2. Centros de Apoio à Aprendizagem - Serviços de Psicologia e Orientação

Os Centros de Apoio à Aprendizagem - Serviços de Psicologia e Orientação (CAA-SPO) estendem a sua função, dentro das suas atribuições, a toda a comunidade escolar, conforme previsto no Decreto-Lei n.º 300/97, de 31 de outubro. Operam por iniciativa própria, por solicitação dos órgãos administrativos e pedagógicos, a pedido dos professores, encarregados de educação e restantes membros da comunidade escolar ou mesmo da comunidade local. Desenvolvem a sua ação nos domínios do apoio psicopedagógico a alunos, pais/encarregados de educação e professores, do apoio ao desenvolvimento do sistema de relações da comunidade escolar e da orientação vocacional. Asseguram o acompanhamento dos alunos, quer individualmente, quer em grupo, ao longo do percurso escolar, promovendo o desenvolvimento global dos jovens e o desenvolvimento do seu projeto de vida.

No âmbito do projeto Unidade de Apoio ao Alto Rendimento na Escola (UAARE), as psicólogas escolares fazem o acompanhamento dos alunos-atletas, em articulação constante com o professor acompanhante, Diretores de Turma e Encarregados de Educação para proporcionar as melhores condições para o desenvolvimento pessoal, social e académico.

Os CAA-SPO desenvolvem as atividades (de preferência presencialmente, ou não presencialmente, se se tratar de apoio em grande grupo) referenciadas no quadro abaixo, a partir das duas Escolas Básicas de 2.º e 3.º Ciclos e da Escola Secundária do Agrupamento:

Local de Funcionamento	Atividade
Escola Básica Poeta Manuel da Silva Gaio Escola Básica n.º2 de São Silvestre Escola Secundária de Jaime Cortesão	Atribuições: contribuir para o desenvolvimento integral dos alunos e para a construção da sua identidade pessoal; intervir junto das famílias e instituições; proceder a observações, avaliações e intervenções psicopedagógicas de apoio aos alunos; acompanhar alunos abrangidos pelo Decreto-Lei 54/2018 de 6 de julho; desenvolver a cooperação entre professores, pais e encarregados de educação, em articulação com os recursos da comunidade; colaborar no levantamento de necessidades da comunidade educativa; promover atividades de informação escolar e profissional; prestar apoio de natureza pedagógica e psicopedagógica a alunos, professores, pais e encarregados de educação; desenvolver programas de orientação vocacional, promovendo o desenvolvimento da identidade pessoal e do projeto de vida dos alunos; identificar e analisar as causas de insucesso escolar e propor medidas tendentes à sua diminuição; colaborar em ações destinadas a prevenir/eliminar o

	<p>abandono precoce e o absentismo sistemático; articular com outros serviços, nomeadamente nas áreas da saúde da segurança social e da restante teia social, de modo a contribuir para o correto diagnóstico e avaliação de jovens com características e necessidades especiais e planejar as medidas de intervenção mais adequadas; propor, de acordo com os pais/EE e em colaboração com os restantes intervenientes no processo de ensino/aprendizagem, o encaminhamento de alunos para modalidades de formação adequadas ao seu perfil e aos seus interesses; desenvolver ações de informação e sensibilização dos pais/EE no que respeita à problemática que as opções escolares e profissionais envolvem; colaborar, na sua área de especialidade, com os órgãos de direção, administração e gestão da escola em que se inserem; colaborar na planificação e acompanhamento de visitas de estudo, experiências de trabalho, estágios e outras formas de contacto dos alunos com o meio e o mundo das atividades profissionais; promover o desenvolvimento pessoal e interpessoal; efetuar atividades e eventos relacionados com as suas funções; apoiar os diretores de turma nas suas funções.</p>
--	--

1.9. Instituições/entidades com as quais se estabelecem parcerias

Parceiros	Tipo de colaboração
Caritas Diocesana de Coimbra	Dinamiza atividades de ocupação de tempos livres (CATL)
Centros de Saúde de Fernão de Magalhães e de Santa Clara - Coimbra	Acompanhamento médico/clínico a alunos e famílias Desenvolvimento de atividades no âmbito do PES, envolvendo alunos do 2.º e 4.º anos de escolaridade
Centro Social, Cultural e Recreativo de Quimbres	Transporte escolar de crianças do 1.º Ciclo e Pré-escolar Serviço de acompanhamento aos almoços, no 1.º Ciclo e Pré-escolar Entidade executora das AEC
Clube de Tempos Livres de Santa Clara	Entidade promotora das AEC e AT
Associação “Integrar”	Entidade promotora das AEC
APAPPDA	Apoio acompanhamento de alunos autistas após o horário escola
Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental (APPACDM/CRI)	Apoio e acompanhamento de alunos, sobretudo os que se encontram integrados nas medidas adicionais, de acordo com o Decreto-Lei 54/2018, de 6 de julho
Centro de Paralisia Cerebral de Coimbra (APCC/CRI)	Acompanhamento de alunos sinalizados
Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Coimbra (CPCJ)	Colaboração na sinalização e acompanhamento de alunos
Hospital Pediátrico de Coimbra	Colaboração na sinalização e acompanhamento de alunos na área da cegueira e baixa visão e outras
Centro Hospitalar Psiquiátrico de Coimbra – Serviços de Violência Familiar Agência de Prevenção do Trauma e Direitos Humanos	Colaboração do SPO com a equipa multidisciplinar desta rede (agilização da resolução de situações que se prendem com a violência doméstica Realização de ações e sessões de sensibilização
Escola Superior de Educação de Coimbra	Estágios de técnicos e docentes no 1.º CEB e no 2º CEB e (LGP)
Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação de Coimbra (FPCE)	Estágios curriculares de Psicologia e estágios de observação na área das Ciências da Educação Projeto de investigação “True Times”
Juntas de Freguesia	Parcerias diversas
Associação para o Planeamento da Família (APF)	No momento não existem atividades por condicionalismos impostos pela pandemia
Escola Superior de Enfermagem de Coimbra	Formação no âmbito do Projeto +Contigo (8º ano)

Centro de Apoio Social de Pais e Amigos da Escola-CASPAE	Projeto <i>Scratch</i>
Conservatório de Música de Coimbra	Projeto Orquestra Geração (1º, 2º anos da EB de Almedina e 3º ciclo-EB Poeta Manuel da Silva Gaio)
SIC Esperança	GEN10S

Além das parcerias elencadas, outras instituições estabeleceram protocolos com o AECC para acolherem alunos dos cursos profissionais, acompanhando-os na formação em contexto de trabalho ou práticas simuladas, colaborando também em múltiplas atividades e projetos.

Outras instituições e entidades recebem alunos no âmbito do desenvolvimento dos seus Planos Individuais de Transição (PIT).

2. Organização e gestão curricular

2.1. Matrizes curriculares

No âmbito do estipulado no Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, das orientações curriculares para a educação pré-escolar revistas em 2016 e tendo em conta as escolhas adequadas às características da população do AECC apresentam-se, de seguida, as componentes dos currículos dos vários ciclos de ensino que o Agrupamento abrange.

As matrizes curriculares dos 1º ao 12º anos de escolaridade (cursos regulares e profissionais do ensino diurno) encontram-se em anexo.

Educação Pré-Escolar

A carga letiva é de 25 horas semanais, distribuídas equitativamente por cinco dias úteis.

As Orientações Curriculares para a Educação Pré-escolar emanadas da tutela definem as seguintes Áreas de Conteúdo:

1. Formação Pessoal e Social
2. Expressão e Comunicação
 - 2.1. Domínio da Educação Física
 - 2.2. Domínio da Educação Artística
 - Subdomínio das Artes Visuais
 - Subdomínio do Jogo Dramático/ Teatro
 - Subdomínio da Música
 - Subdomínio da Dança
3. Conhecimento do Mundo

Ensino Secundário

Além dos Cursos Científico-Humanísticos, a Escola Secundária de Jaime Cortesão inclui, na sua oferta formativa, Cursos Profissionais, de Educação e Formação de Adultos (EFA), Formação Modular (UFCD) e Ensino Recorrente Não Presencial.

Neste estabelecimento de ensino, funciona também o Centro Qualifica (CQ), sendo a única Escola Pública da cidade com esta oferta formativa, regulado pela Portaria n.º 232/2016, de 29 de agosto, reforçando a sua ação no âmbito do sistema de educação e formação de jovens e adultos. O CQ promove também a informação, orientação e encaminhamento para ofertas de ensino e

formação escolar/profissional e o desenvolvimento de processos de reconhecimento, validação e certificação de competências (RVCC). A atividade dos CQ abrange adultos com idade igual ou superior a 18 anos que procurem uma qualificação e, excecionalmente, jovens que não se encontrem a frequentar modalidades de educação ou de formação e que não estejam inseridos no mercado de trabalho.

Cursos Profissionais

Seguindo a tradição da Escola Secundária de Jaime Cortesão que foi, por várias vezes, uma escola de referência no lançamento das variadas reformas e experiências de ensino tecnológico e profissional, o Agrupamento oferece, atualmente, quatro cursos profissionais: Técnico de Desporto (10.º, 11.º e 12.º anos); Técnico de Apoio Psicossocial (10.º, 11.º e 12.º anos); Técnico de Ação Educativa (10.º e 11.º anos) / Técnico de Apoio à Infância (12.º ano) e Técnico de Organização de Eventos (11.º ano).

O público-alvo é constituído pelos estudantes que pretendem enveredar por uma formação destinada a uma mais rápida inserção no mercado de trabalho, embora sem excluir a via do ensino superior, sendo a formação em contexto de trabalho assegurada por numerosas empresas e instituições sociais, com as quais se estabeleceram protocolos de parceria.

Cursos de Educação e Formação de Adultos (EFA)

A formação de adultos em cursos pós-laborais também tem sido uma tradição da Escola Secundária de Jaime Cortesão desde a sua fundação, que se manteve após a constituição do Agrupamento de Escolas Coimbra Centro.

Atualmente, a Escola oferece duas turmas de Certificação Escolar de nível Secundário: uma de continuação e uma de iniciação, com o seguinte plano de estudos:

	Componentes do Currículo EFA Secundário de continuação	Carga horária semanal 50 min
Formação de Base	Portefólio Reflexivo Aprendizagem (PRA)	1
	Cultura, Língua e Comunicação	3+3
	CLC_ Língua Estrangeira – Inglês	2
	Sociedade, Tecnologia e Ciência (STC)	3+3
	Cidadania e Profissionalidade (CP)	3+3
	TOTAL	21

Funcionam também turmas de **Formação Modular**

Código da Unidade de Formação de Curta Duração (UFCD)	Nº de alunos	Carga horária Semanal 50 min	Nº total De horas
Língua Inglesa (CLC_LEI_1)	16	4	50
Português Língua de Acolhimento (PLA) – nível A1+A2 (4 turmas)	40	8/7	150
PLA – nível B1+B2	-	8	175
0778 – Folha de Cálculo	17	4	50
0754 – Processador de texto	18	4	50

2.2. Ofertas Formativas

2.2.1. Cursos Regulares

Área	Opção	Observações
Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC)	- Expressões - Inglês - Música / Expressão Musical - Atividade Física e Desportiva	1.º Ciclo Atividades lúdicas e de animação A atividade de <i>Inglês</i> é apenas para os 1.º e 2.º anos de escolaridade
Línguas estrangeiras	- Inglês - Francês	
Oferta complementar	- 1º Ciclo: Recuperar investigando - 5º ano: Expressão Plástica - 7º ano: #Comunicar	
Complemento à Educação Artística (7.º ano)	- Educação Tecnológica / Música	Se o n.º de alunos inscritos exceder os 30, a seleção obedecerá aos critérios: -alunos que tenham frequentado a mesma disciplina de opção no ano anterior; -alunos que tenham indicado a disciplina como 1.ª opção; -alunos com melhor desempenho na área.
Tecnologias de Informação e Comunicação	Disciplina transversal no 1.º CEB. Nos 2.º e 3.º CEB e no ensino profissional encontra-se inscrita na matriz curricular	O uso das TIC constitui um dos princípios orientadores da organização e gestão curricular, de caráter transversal
LGP - iniciação		Alunos do 1º Ciclo – EB1 S. Bartolomeu

2.2.2. Ofertas e percursos formativos específicos

Além das opções dos cursos regulares, o Agrupamento criou ofertas e percursos formativos específicos adequados à sua população, no âmbito da legislação em vigor, conforme informação constante da tabela seguinte:

Tipologia	Curso	Escola	Nº de alunos
Cursos Profissionais	<ul style="list-style-type: none"> ▪Desporto – 10.º, 11.º e 12.º anos ▪Apoio Psicossocial – 10.º, 11.º e 12.º anos ▪ Apoio à Infância – 12.º ano ▪Ação Educativa – 10.º e 11.º anos ▪Organização de Eventos – 11.º ano 	Secundária Jaime Cortesão	158
Educação e Formação de Adultos	2 turmas de certificação escolar de nível secundário	Secundária Jaime Cortesão	47
Formação Modular	<ul style="list-style-type: none"> ▪1 turma de LÍNGUA INGLESA – (CLC_LEI_1) ▪4 turmas de PLA (A1+A2)_inic. ▪1 turma de FOLHA DE CÁLCULO (0778) 	Secundária Jaime Cortesão	104
Processo de RVCC	<ul style="list-style-type: none"> ▪ RVCC escolar de nível básico e secundário ▪ RVCC profissional nas áreas de Técnico(a) Administrativo(a) e Técnico(a) de Ação Educativa 	Secundária Jaime Cortesão	52

2.3. Projeto Curricular de Grupo / Planos de Turma

A gestão do trabalho realizado em cada grupo/turma é da responsabilidade do Educador de Infância, no Jardim de Infância, do professor titular de turma, no 1.º Ciclo, e do diretor de turma nos restantes ciclos, aos quais compete a construção do respetivo plano de ação, numa dinâmica de articulação com a equipa pedagógica e outros intervenientes, internos e externos, que forem tidos por convenientes para corresponder aos problemas e especificidades do grupo em questão.

O Plano de Turma pode ser reajustado e atualizado ao longo do ano letivo. Geralmente, há três momentos de avaliação (no final de cada período) que podem levar à sua reformulação. A execução de cada um destes momentos de avaliação deve basear-se: no cumprimento das atividades previstas; no ambiente de trabalho e envolvimento dos alunos; na sinalização de alunos com dificuldades; nos procedimentos e avaliação dos Planos de Melhoria das Aprendizagens (PMA); no balanço dos projetos e atividades desenvolvidos na Cidadania e Desenvolvimento e nos Domínios de Articulação Curricular; na recetividade e envolvimento das famílias e no grau de concretização e sucesso do Plano.

2.4. Medidas de promoção do sucesso e de prevenção do abandono escolar

Como forma de solucionar as questões relativas à promoção do sucesso e prevenção do abandono escolar, o Agrupamento disponibiliza um conjunto de apoios educativos suportados por estratégias e atividades concebidas e realizadas no âmbito curricular e extracurricular que contribuem para o reforço das aprendizagens dos alunos, especialmente dos que evidenciem maiores dificuldades. Neste sentido, os alunos são propostos para a frequência de modalidades de recuperação, apoio ou tutoria e de imediato informados os respetivos encarregados de educação desta situação e do horário de funcionamento destas atividades. Periodicamente, o professor designado para apoiar o aluno fornece informações ao diretor de turma sobre a evolução da situação e, em conselho de turma, nos finais dos períodos letivos, são aferidos os resultados que conduzirão à manutenção, ou não, dos apoios ministrados.

Assim, além de recursos pedagógicos como as metodologias diferenciadas em sala de aula, o apoio educativo no 1.º Ciclo e o apoio ao estudo, nos 1.º e 2.º Ciclos, são assegurados nos seguintes tipos ou modalidades de apoio:

- a) Apoio educativo no grande grupo, em regime de par pedagógico/coadjuvação e trabalho colaborativo, no 1.º Ciclo, resultante da proposta de encaminhamento do aluno pelo professor titular de turma;
- b) Apoio educativo individual ou em pequenos grupos, no 1.º Ciclo, resultante da proposta de encaminhamento do aluno pelo professor titular de turma;
- c) Ações no âmbito do plano 21/23 Escola +;
- d) Medidas universais, adicionais e seletivas, ao abrigo de decreto-lei n.º 54/2018, de 6 de julho;
- e) Programas para apoio e estratégias de estudo, orientação e aconselhamento dos alunos: funcionam nas várias escolas e abrangem realidades como o Apoio Tutorial Específico, as tutorias, as mentorias, as atividades de orientação e aquisição de métodos de estudo, apoio psicopedagógico no âmbito dos Serviços de Psicologia e Orientação, do Projeto de Educação para a Saúde e da intervenção da equipa multidisciplinar.

2.5. Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário

No âmbito do Plano Nacional de Promoção do Sucesso Escolar (PNPSE), foi elaborado o Plano de Ação Estratégica (PAE) para os anos de 2016/2018. A sua primeira reformulação ocorreu em janeiro de 2018.

Mantém-se o Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário (PDPSC), criado por despacho do Senhor Secretário de Estado Adjunto e da Educação, de 31 de julho de 2020.

As medidas previstas na candidatura ao PDPSC são as seguintes:

- . Medida 1 – *Acolher para Incluir*
- . Medida 2 – *Aprender com o Digital*
- . Medida 3 – *Escola de tod@s e para tod@s*

2.6. Clubes, Oficinas e Projetos

O desenvolvimento de projetos constitui uma área fundamental na dinamização do Agrupamento, pois permite gerar sinergias, quer no seu interior quer na relação com a comunidade, e obter recursos tendentes à melhoria das aprendizagens dos alunos e da qualidade do serviço prestado.

Assim, nos últimos anos, tem vindo a ser concretizado um número crescente de projetos nas diversas unidades do AECC, constituindo esta uma área crescentemente privilegiada desde a instituição deste Agrupamento, conforme registado no ponto 2.8.

2.7. Ocupação Plena dos Tempos Escolares

Nas Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF), na Educação Pré-escolar, os assistentes operacionais/técnicas procedem ao acompanhamento do grupo;

Sempre que o professor responsável por uma turma não possa assegurar as atividades letivas, os alunos do Ensino Básico serão ocupados da seguinte forma:

No 1.º Ciclo do Ensino Básico, um professor em serviço de apoio educativo dá continuidade às atividades em curso; quando tal não for possível, poderão distribuir-se grupos de alunos por turmas regidas por outros professores;

Nos 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico, em caso de previsão de falta, deve o docente elaborar um plano de aula que entrega ao assistente operacional, com a incumbência de o fazer chegar ao professor em Ocupação Plena dos Tempos Escolares (OPTE), responsável pela substituição;

No Ensino Secundário, quando houver previsão de falta, o professor contacta o diretor de turma, que identifica o docente que poderá assegurar a ocupação dos alunos.

Nos cursos Profissionais e nos cursos EFA, em caso de ausência planeada, deve o docente em causa fazer-se substituir através de permuta com outro docente da turma, garantindo, assim, a ocupação plena dos tempos escolares. Para tal, os docentes devem efetuar o pedido de permuta por escrito, em impresso próprio, com uma antecedência mínima de 1 dia útil, entregando de imediato na Direção o pedido, assinado pelo proponente e aceitante. Caso a proposta seja deferida (no prazo de 24 horas), não haverá lugar a marcação de falta, devendo o proponente formalizar de imediato a permuta através do GIAE. Deverá ser entregue ao funcionário do setor respetivo uma cópia do impresso anteriormente referido pelo professor proponente e/ou aceitante. Todavia, caso a aula não seja cumprida de acordo com o previsto/acordado, será marcada falta ao professor que não comparecer no dia e hora conforme autorizado.

Da referida permuta não poderá resultar qualquer prejuízo para os alunos, devendo estes ser informados pelo professor proponente e/ou aceitante, de modo a que possam munir-se do material necessário ao funcionamento da nova aula.

Nenhuma permuta poderá ser realizada sem a autorização da Direção.

2.8. Projetos

Projetos	Destinatários	Objetivos	Atividades	Local de funcionamento	Período de funcionamento
Desporto Escolar	Alunos do 2.º e 3.º Ciclos e Secundário (por inscrição voluntária)	<ul style="list-style-type: none"> - Combater o insucesso e abandono escolar. - Promover a inclusão, a aquisição de hábitos de vida saudável e a formação integral dos jovens em idade escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> - Grupos-equipa de Futsal, Badminton, Ténis-de-mesa, Patinagem e Boccia (de Infantis A a Juniores) - Participação nos encontros organizados pelo Desporto Escolar, nomeadamente no Corta-Mato, Mega Sprinte e nas atividades realizadas em articulação com a disciplina de Educação Física (<i>participações e encontros condicionados devido à pandemia por COVID-19</i>). 	Escola Básica N.º 2 de S. Silvestre. Escola Básica Silva Gaio. Escola Secundária Jaime Cortesão.	Desde 2009/2010
Green Cork	Comunidade escolar	-Sensibilizar a comunidade para as questões ambientais	<ul style="list-style-type: none"> -Recolha de rolhas de cortiça para participar num concurso, em parceria com o Continente e a Quercus. -Os fundos obtidos revertem para a reflorestação das matas envolventes. 	JI e EB1 de Vila Verde	Desde 2013-14
Orquestra Geração	Alunos. Comunidade escolar	-Inserção escolar e social de crianças e jovens através da aprendizagem da música.	<ul style="list-style-type: none"> -É uma parceria entre o Conservatório de Música de Coimbra e o AECC. -Inspira-se nas Orquestras Sinfónicas Juvenis e Infantis da Venezuela, dirigidas por grandes maestros. Os alunos aprendem a tocar diversos instrumentos e participam em estágios, seminários e concertos em diversas localidades. 	EB1 de Almedina Escola Básica Poeta Manuel da Silva Gaio	Desde 2011-12
PESES Educação para a Saúde e Educação Sexual	Alunos	- Promover o conhecimento de áreas respeitantes à saúde e à sexualidade para prevenir situações de risco (na alimentação e utilização de substâncias aditivas) e a ocorrência de doenças sexualmente transmissíveis.	<ul style="list-style-type: none"> - Atividades dinamizadas por professores e psicólogos do AECC, em colaboração com entidades externas, como o Centro de Aconselhamento e Orientação de Jovens (CAOJ) e centros de saúde locais. Os alunos participam em sessões temáticas, de aconselhamento, elaboram posters/folhetos informativos. <i>(Sessões ao vivo estão condicionados à evolução da pandemia por COVID-19)</i> 	Escola Básica Poeta Manuel da Silva Gaio. Escola Básica n.º 2 de S. Silvestre. Escola Secundária de Jaime Cortesão.	Desde 2009-10

Projetos	Destinatários	Objetivos	Atividades	Local de funcionamento	Período de funcionamento
Plano Nacional do Cinema	Alunos Comunidade educativa	<ul style="list-style-type: none"> - Promover o desenvolvimento integral do aluno. -Promover uma formação humanista, técnica, estética e científica. -Desenvolver competências pessoais e cognitivas. 	Exposição de trabalhos no âmbito do projeto. Informação sobre o projeto. Cartazes de divulgação.	Escola Secundária Jaime Cortesão. EB de S. Silvestre	Desde 2018/2019
Scratch	Alunos do 4º ano	<ul style="list-style-type: none"> - Ajudar os jovens a pensar de forma criativa, a raciocinar sistematicamente e a trabalhar colaborativamente – competências essenciais à vida no século XXI. - Contribuir para o desenvolvimento de capacidades associadas ao pensamento computacional, à literacia digital e fomentar competências transversais ao currículo. 	<ul style="list-style-type: none"> - Sessão semanal de iniciação à programação. - Programar com <i>Scratch</i>. 	Escolas EB1 de Assafarge, Palheira e Feteira.	Desde 2019-20
Eco-escolas	1º, 2º e 3º ciclos	Informar, sensibilizar, promover a participação e responsabilização das comunidades escolares para a preservação das Zonas de Proteção Especial (ZPE) e dos Sítios de Importância Comunitária (SIC) com um compromisso de desenvolvimento sustentável e ações diretas, individuais e coletivas.	Educação ambiental.	EB1 da Palheira EB2 de São Silvestre EB Poeta Manuel da Silva Gaio	Desde 2018-19

Projetos	Destinatários	Objetivos	Atividades	Local de funcionamento	Período de funcionamento
Projetos Erasmus + “Game Literacy and Learning”	Professores das escolas secundárias envolvidos e alunos entre os 14 e os 18 anos.	<ul style="list-style-type: none"> - Contribuir para o desenvolvimento integral de professores e alunos, melhorando/enriquecendo experiências e aprendizagens. - Proporcionar o intercâmbio de conhecimentos e competências entre os alunos e os professores. - Comparar o uso de ferramentas tecnológicas e os seus métodos. - Desenvolver e partilhar conhecimento, novas experiências e estratégias com outras organizações. - Enriquecer competências e experiências no campo das ferramentas tecnológicas utilizadas no ensino e atividades de aprendizagem. - Compartilhar diferentes métodos do TIC com vista a desenvolver novos horizontes para o sistema educacional dos participantes. - Unir os participantes dos diferentes países da UE, online e através das diferentes mobilidades, no sentido de partilhar novas experiências culturais 	<ul style="list-style-type: none"> - Mobilidades de alunos e professores aos vários países participantes: e “LTT activities”. - Apresentações. - Preparação das diversas mobilidades. - Atividades de implementação das diversas <i>webtools</i> - Atividades na plataforma eTwinning. - Questionários de avaliação do projeto. - Relatórios. - Criação de produtos – E-Book; DVD, Filmes, etc. - Atividades de disseminação do projeto. (...) 	Escola Secundária Jaime Cortesão. Escolas dos vários países parceiros.	Anos letivos 2020/2022
Projeto Unidade de Apoio ao Alto Rendimento na Escola (UAARE) Escola associada	Alunos-atletas	<ul style="list-style-type: none"> - Assegurar bem-estar psicológico a alunos-atletas. - Promover o sucesso escolar e desportivo. - Promover a conciliação entre a prática escolar e desportiva. 	<ul style="list-style-type: none"> - Acompanhamento do aluno-atleta por um Professor Acompanhante e pelas psicólogas escolares. - Recuperação das aulas não assistidas/conteúdos não aprendidos, por falta de assiduidade devido à participação em torneios ou competições desportivas, através de aulas de apoio. - Flexibilização de horários (Planos Pedagógicos Individualizados). 	Escola Secundária de Jaime Cortesão.	Durante todo o ano letivo (desde 2018/19)

Projetos	Destinatários	Objetivos	Atividades	Local de funcionamento	Período de funcionamento
Centro de Recursos Educativos Digitais	Alunos e professores de todos os níveis de ensino do Agrupamento	<ul style="list-style-type: none"> -Produzir recursos educativos digitais e partilhá-los online com a comunidade educativa (professores, alunos, e encarregados de educação). -Motivar os alunos para o estudo autónomo através da utilização de recursos digitais diversificados e de forma lúdica. -Facilitar o acesso aos recursos disponíveis através da sua organização de acordo com o nível de ensino e disciplina. -Promover a utilização de recursos digitais diversificados em contexto de sala de aula e no estudo em casa. -Produção/partilha de recursos. 	<ul style="list-style-type: none"> -Produção partilha de recursos educativos digitais pelos docentes do Agrupamento. -Divulgação de recursos educativos digitais diversificados. -Partilha de recursos educativos digitais online com a comunidade educativa (professores, alunos e encarregados de educação) através da página Web do Agrupamento. -Verificação e atualização regular dos recursos disponibilizados online. -Motivação dos alunos e professores para a utilização regular do Centro de Recursos educativos Digitais (CRED) 	AECC	Ano letivo 2021/2022
Rádio online AECC	Alunos e professores de todos os níveis de ensino do Agrupamento	<ul style="list-style-type: none"> -Planear e produzir diversos tipos de texto com vista à sua gravação áudio; -Editar e tratar os ficheiros áudio; -Publicar os “podcast” na página Web do Agrupamento. 	<ul style="list-style-type: none"> -Produção de “podcast” para divulgação no espaço da Rádio Online na página Web do Agrupamento, a partir de atividades letivas e não letivas. Exemplo: Entrevistas, notícias, divulgação de atividades e concursos, curiosidades, música portuguesa e estrangeira, debates, reportagens, leituras dramatizadas (audiobook); peças de teatro, declamação de poesia, ... 	AECC	Anos letivos: 2021/2022 2022/2023
Gen10S	<ul style="list-style-type: none"> -Alunos dos 5º e/ou 6º anos -Professores de TIC e Apoio ao Estudo - DTs 	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver as competências digitais dos alunos do 2º ciclo 	<ul style="list-style-type: none"> - Atividades no âmbito do digital 	<ul style="list-style-type: none"> -EB Poeta Manuel da Silva Gaio -EB n.º 2 de S. Silvestre 	Anos letivos 2019/2020 2021/2022

Projetos	Destinatários	Objetivos	Atividades	Local de funcionamento	Período de funcionamento
Rede de Escolas Contra a Violência	Alunos/Famílias	- Responder às problemáticas associadas a situações de violência interpessoal envolvendo crianças e jovens, particularmente no contexto familiar e escolar.	-Constituição de uma rede multidisciplinar de profissionais das áreas da saúde, educação, justiça, administração local e intervenção social de várias instituições do concelho de Coimbra. -Realização de sessões de informação, formação, encontros, palestras, intervenções em contexto de turma, encaminhamento e atendimento de casos problemáticos. (Presencial e/ou on line).	AECC	Desde 2007-08
EDD / Plano de Ação de Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE)	Comunidade educativa do AECC	<i>Dimensão Organizacional:</i> -Promover uma estratégia digital no AECC -Permitir uma gestão e uma organização mais eficiente, agilizando e melhorando os canais de comunicação digitais internos e externos -Incrementar a Cidadania e Segurança Digital. <i>Dimensão Pedagógica:</i> -Promover a capacitação digital da comunidade educativa. -Estimular os professores e alunos a desenvolverem projetos transdisciplinares com recurso ao digital -Fomentar o uso de ferramentas, plataformas e aplicações digitais na prática letiva. <i>Dimensão Tecnológica e Digital:</i> -Rentabilizar os recursos e equipamentos digitais existentes no AECC -Modernizar as infraestruturas e os equipamentos -Estabelecer parcerias no âmbito da estratégia digital.	Para cada objetivo específico, foram definidas ações específicas (vide: PADDE)	AECC	Anos letivos: 2021/2022 2022/2023

<p>Critical Software/CASPAE/AECC</p>	<p>EB1 Antuzede (3º e 4º anos); EB1 S. Bartolomeu (4ºano e alunos surdos do 4º ano); EB1 Casconha (4º ano); Escola Secundária Jaime Cortesão (10.º ano)</p>	<p>Estimular mudanças comportamentais face ao processo de aprendizagem</p>		<p>EB1 Antuzede; EB1 S. Bartolomeu; EB1 Casconha; ES Jaime Cortesão</p>	<p>Desde 2020/21</p>
---	---	--	--	---	----------------------

II – AVALIAÇÃO

De acordo com os normativos legais em vigor, concretamente os Decretos-Leis n.º 55/2018, de 6 de julho, n.º 54/2018, de 6 de julho, o PASEO e as Aprendizagens Essenciais, a avaliação é um elemento integrante e regulador do ensino e aprendizagem, permitindo uma recolha sistemática de informações que apoiam a tomada de decisões adequadas à melhoria da qualidade do ensino e à orientação do percurso escolar.

1. Critérios de avaliação

Baseando-nos no princípio da completude e procurando que os critérios de avaliação contemplem todas as áreas de competência do PASEO, as prioridades estabelecidas no projeto educativo do AECC, o projeto de autonomia e flexibilidade curricular e de cidadania e as Aprendizagens Essenciais, foram aglutinadas as áreas A (*Linguagens e textos*) e B (*Informação e comunicação*); C (*Raciocínio e resolução de problemas*) e D (*Pensamento crítico e criativo*); E (*Relacionamento interpessoal*) e F (*Desenvolvimento pessoal e autonomia*); G (*Bem-estar, saúde e ambiente*), H (*Sensibilidade estética e artística*) e J (*Consciência e domínio do corpo*), à exceção da área I (*Saber científico, técnico e tecnológico*) que será trabalhada em separado, procurando-se, deste modo, a simplicidade e a fácil descrição/apropriação dos critérios de avaliação.

Assim, criaram-se cinco critérios: **Pensar** (aglutinação de C e D), **Executar** (I), **Comunicar** (aglutinação de A e B), **Cooperar** (aglutinação entre E e F) e **Sentir** (aglutinação entre G, H e J). A seleção de verbos para os critérios prende-se com o seu objetivo. Para efeitos da sua avaliação, os alunos têm de demonstrar por ações que os atingiram e em que medida. Relativamente a cada um desses critérios, criaram-se também descritores operativos e níveis de desempenho.

A planificação da prática pedagógica deve partir da seleção de um processo de recolha de informação adequado para que o aluno desenvolva o que é pretendido, com critérios de avaliação e descritores de desempenho mais específicos. Este processo deve desenrolar-se num cenário, consubstanciado no tema a ser lecionado, dentro de cada currículo. Ou seja, a seleção de propostas de trabalho deve ser feita de modo a que a informação recolhida permita avaliar, o mais rigorosamente possível, o que os alunos sabem e são capazes de fazer. Após a conclusão deste processo, é necessário dar *feedback* de qualidade aos alunos, proporcionando momentos de autoavaliação/autorregulação e oportunidades de melhoria. No fundo, as práticas pedagógicas devem passar a desenrolar-se com base nos fundamentos das Rubricas de Avaliação. Como processos de recolha de informação, que devem ser diversificados e em quantidade suficiente para permitir uma efetiva triangulação, pode recorrer-se a: atividades experimentais; trabalhos de projeto interdisciplinar (DAC) de pesquisa em grupo ou individual; debates e/ou diálogo argumentativo; artefactos, dossiês temáticos e modelos; relatórios, apresentações orais, entrevistas, esquemas, mapas, plantas, notícias, panfletos, vídeos, músicas e cartazes; textos-síntese; dramatizações, vídeos e jogos; ações que promovam a saúde e o bem-estar, saídas de campo, experiências táteis, exercícios de relaxamento e exercícios de perceção visual e espacial.

No final de cada período, a avaliação sumativa do aluno deve traduzir **o seu retrato naquele momento relativamente aos cinco critérios de avaliação apresentados**, trabalhando-se sempre para a progressão do aluno. Ou seja, o aluno é enquadrado, em cada critério de avaliação, num dos níveis de desempenho, faz-se uma média simples *que se converte numa medida*, visto que esta *medição* ainda é exigida pela legislação atual. Segue-se o quadro de conversão, que contempla os 1.º, 2.º, 3.º Ciclos e Secundário.

Níveis de desempenho	Iniciante (I)	Elementar (E)	Avançado (A)	Proficiente (P)	
Pontuação a atribuir a cada critério de avaliação	1	2	3	4	
AVALIAÇÃO SUMATIVA	<i>(Pensa r+ Executar + Comunicar + Cooperar + Sentir) ÷5</i>				
	1	1,1 – 1,4	1,5 – 2,4	2,5 – 3,4	3,5 - 4
CICLO					
1º Ciclo	Insuficiente		Suficiente	Bom	Muito Bom
2.º e 3.º Ciclos	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5
Secundário	0 a 4 valores	5 a 9 valores	10 a 13 valores	14 a 17 valores	18 a 20 valores

2. Divulgação, avaliação e reformulação do Plano de Estudos e Desenvolvimento Curricular

Como já referido, ancorado nas orientações do currículo nacional, o PEDC mostra as opções e as prioridades de aprendizagem efetuadas em função das particularidades da comunidade escolar que serve. As escolhas em causa serão adequadas aos contextos de cada setor, curso e turma, decorrendo dos dados previamente recolhidos no início deste ano.

2.1. Divulgação

Para que todos os envolvidos conheçam a natureza do Agrupamento, as opções curriculares feitas (bem como os pressupostos que as sustentam) e se vinculem às mesmas, importa divulgar este projeto junto de toda a comunidade educativa, da seguinte forma:

- na página web do Agrupamento;
- nas reuniões de departamento e de outros setores organizativos;
- em exemplares, disponibilizados em papel, para consulta em todas as escolas.

2.2. Avaliação e reformulação

O Conselho Pedagógico, departamentos curriculares, conselhos de docentes/turma Conselho Geral e demais estruturas do Agrupamento, em articulação com a Direção, aferirão, ao longo do ano, a qualidade e a adequação do trabalho realizado, tendo como referência os indicadores:

- resultados da avaliação interna e externa dos alunos;
- resultados dos planos de apoio implementados, bem como das medidas incluídas nos Programas Educativos Individuais (PEI);
- níveis de indisciplina;
- grau de eficácia dos projetos e parcerias;
- grau de participação dos encarregados de educação na vida escolar.

2.3. Enquadramento legal

A elaboração deste Plano encontra-se enquadrada, de forma genérica, pela seguinte legislação:

Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, com as alterações produzidas pelo Decreto-Lei n.º 224/2009, de 11 de setembro e pelo Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho.

Decreto-Lei n.º 176/2012, de 2 de agosto;

Lei n.º 51/2012, de 5 de setembro;

Decreto-Lei n.º 91/2013, de 10 de julho;

Despacho n.º 9265-B/2013, de 15 julho;

Despacho n.º 8651/2014, de 3 de julho;

Portaria n.º 341/2015, de 9 de outubro;

Despacho Normativo n.º 7-B/2015 de 7 de maio, com as alterações introduzidas pelo Despacho Normativo n.º 1-H/2016, de 14 de abril;

Despacho Normativo n.º 1-F/2016 de 5 de abril

Despacho Normativo n.º 6/2018, de 12 de abril;

Despacho normativo n.º 10-A/2018 de 19 de junho

Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho;

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho,

Portaria n.º 223-A/2018, de 3 de agosto;

Portaria n.º 226-A/2018, de 7 de agosto;

Portaria n.º 235-A/2018, de 23 de agosto;

Despacho n.º 8476-A/2018, de 31 de agosto

Declaração de Retificação n.º 29-A/2018, de 4 de setembro

Portaria 181/2019, de 11 de junho

Despacho n.º 5754-A/2019, de 18 de junho;

Despacho n.º 6605-A/2021, de 6 de julho

Despacho n.º 7414/2020, de 24 de julho

Aprovado na reunião de Conselho Pedagógico de 20 de outubro de 2021

Aprovado na reunião de Conselho Geral de 15 de dezembro de 2021

ANEXO

ANEXO

MATRIZES CURRICULARES

Ano letivo 2021/2022

(Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho)



Introdução

O Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho estabelece os currículos dos ensinos básico e secundário, princípios orientadores, operacionalização e avaliação das aprendizagens de modo a garantir que todos os alunos adquiram os conhecimentos e desenvolvam as capacidades e atitudes que contribuem para alcançar as competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Este diploma dá corpo à ideia da escola inclusiva, promotora de melhores aprendizagens para todos os alunos e pretende que, ao abrigo da Autonomia e Flexibilidade Curricular (AFC), o currículo seja equacionado como um instrumento que os Agrupamentos / Escola Não Agrupadas possam gerir e desenvolver localmente, de acordo com as suas características e contextos.

O Decreto-Lei em análise, no seu preâmbulo, desafia *“as escolas, conferindo-lhes autonomia para, em diálogo com os alunos, as famílias e a comunidade, poderem”*:

- *dispor de maior flexibilidade na gestão curricular;*
- *implementar a componente de Cidadania e Desenvolvimento;*
- *fomentar nos alunos o desenvolvimento de competências de pesquisa, avaliação, reflexão, mobilização crítica e autónoma de informação, - adotar diferentes formas de organização do trabalho escolar;*
- *apostar na dinamização do trabalho de projeto e no desenvolvimento de experiências de comunicação e expressão;*
- *reforçar as dinâmicas de avaliação das aprendizagens;*
- *conferir aos alunos do ensino secundário a possibilidade de adoção de um percurso formativo próprio.*

1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

PRINCÍPIOS:

- *Articulação curricular e globalizante pela prática da monodocência, sem prejuízo da lecionação da disciplina de Inglês por um professor com formação específica nos 3.º e 4.º anos de escolaridade, bem como do desenvolvimento de projetos em coadjuvação com docentes deste ou de outros ciclos;*
- *Inscribe componentes de Cidadania e Desenvolvimento e de TIC como componentes de integração curricular transversal. Esta última constitui uma área de natureza instrumental, de suporte às aprendizagens a desenvolver;*
- *Apoio ao Estudo – parte integrante da matriz enquanto suporte às aprendizagens, privilegiando a pesquisa, tratamento e seleção de informação;*

(art.º 13.º, Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho)

1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO¹

1.º e 2.º anos de escolaridade

Matriz Curricular 2021/2022	
Disciplina	Horas
Português/Língua Gestual Portuguesa (LGP)/Português Língua 2 (PL2)	7 H
Matemática	7 H
Estudo do Meio	3 H
Educação Artística	1H30
Educação Física	2H
Apoio ao Estudo	1H
Oferta Complementar ²	1H
Cidadania e Desenvolvimento e TIC	transversal
Intervalo	2H30
Total	25 H
Educação Moral e Religiosa ³	1H

¹ As cargas letivas são de 60 minutos no 1.º Ciclo do Ensino Básico. (De acordo com aprovação em reunião de Conselho Pedagógico de 15 de julho de 2021 e em reunião de Conselho Geral de 22 de julho de 2021.)

² “Recuperar investigando” – Oferta Complementar que entrecruza as aprendizagens no âmbito do ensino experimental das ciências e da cidadania digital.

³ Disciplina de oferta obrigatória e de frequência facultativa.

1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO⁴

3.º e 4.º anos de escolaridade

Matriz Curricular 2021/2022	
Disciplina	Horas
Português/LGP/PL2	7 H
Matemática	7 H
Estudo do Meio	3 H
Inglês	2 H
Educação Artística	1H30
Educação Física	1H
Apoio ao Estudo e Oferta Complementar ⁵	1H (quinzenais)
Cidadania e Desenvolvimento e TIC	transversal
Intervalo	2H30
Total	25 H
Educação Moral e Religiosa ⁶	1H

⁴ As cargas letivas são de 60 minutos no 1.º Ciclo do Ensino Básico. (De acordo com aprovação em reunião de Conselho Pedagógico de 15 de julho de 2021 e em reunião de Conselho Geral de 22 de julho de 2021.)

⁵ *Recuperar investigando* – Oferta Complementar que entrecruza as aprendizagens no âmbito do ensino experimental das ciências e a cidadania digital.

⁶ Disciplina de oferta obrigatória e de frequência facultativa.

2.º CICLO DO ENSINO BÁSICO - 5.º E 6.º ANOS DE ESCOLARIDADE

PRINCÍPIOS:

- *Diferentes disciplinas agregadas em áreas disciplinares privilegiando abordagens interdisciplinares potenciadas pela organização bidisciplinar dos grupos de recrutamento desse ciclo;*
- *Nos 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico as matrizes curriculares-base integram a componente de **Cidadania e Desenvolvimento** (de acordo com o previsto no art. 15.º) e a componente de **TIC**;*
- **Apoio ao Estudo** – componente de apoio às aprendizagens, cuja oferta é objeto de decisão da escola, bem como a sua organização, o tempo destinado e as regras de frequência;
- *As matrizes curriculares-base inscrevem a **Educação Moral e Religiosa** como componente de oferta obrigatória e de frequência facultativa; ○ As matrizes curriculares-base do ensino básico incluem a componente de **Complemento à Educação Artística** prevendo a possibilidade de oferta que visa a frequência ao longo do ciclo de outros domínios da área artística. Esta oferta é objeto de decisão da escola, assim como a sua organização, tempo destinado e regras de frequência, privilegiando os recursos humanos disponíveis;*
- *Prevista a possibilidade de **oferta** de uma componente de **Oferta Complementar** destinada à criação de novas disciplinas com identidade e documentos próprios.*

(art.º 13.º, Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho)

2.º CICLO DO ENSINO BÁSICO - 5.º ANO DE ESCOLARIDADE⁷

COMPONENTE DO CURRÍCULO (b)	ÁREA DISCIPLINAR	CARGA HORÁRIA SEMANAL (a)		TOTAL (valor de referência)
		Minutos	Tempos	
Línguas e Estudos Sociais	Português / LGP	200	4	525min. (-25min)
	Inglês / PL2	150	3	
	HGP	100	2	
	Cidadania e Desenvolvimento	50	1	
	TOTAL	500	10	
Matemática e Ciências	Matemática	250	5	350min.
	CN	100	2	
	TOTAL	350	7	
Educação Artística e Tecnológica	Educação Visual	100	2	325min. (+25min.)
	Educação Tecnológica	50	1	
	Educação Musical	100	2	
	TIC	100	2	
	TOTAL	350	7	
Educação Física	Educação Física	150	3	150min.
	TOTAL	150	3	
EMR (c)	EMRC /EMRE ⁸	50	1	
	TOTAL	50	1	
Total de Tempos Letivos				27 / (28)
Total de Minutos				1350 / (1400)

⁷ As cargas letivas são de 50 minutos. (De acordo com aprovação em reunião de Conselho Pedagógico de 15 de julho de 2021 e em reunião de Conselho Geral de 22 de julho de 2021.)

⁸ Componente de oferta obrigatória e frequência facultativa.

2.º CICLO DO ENSINO BÁSICO 5.º ANO DE ESCOLARIDADE

COMPONENTE DO CURRÍCULO	ÁREA DISCIPLINAR	CARGA HORÁRIA SEMANAL		TOTAL
		Minutos	Tempos	
Oferta Complementar ⁹ (d)	Expressão Plástica	100	2	100
Apoio ao Estudo ¹⁰ (e)	Constituição de equipas pedagógicas para apoio às aprendizagens. Frequência obrigatória no início do ano letivo. Avaliação e monitorização de aprendizagens que determinam a continuidade dos alunos no Apoio ao Estudo. Preferencialmente lecionado por docentes de Matemática e Ciências Naturais (Grupo 230) e área das humanidades.			
	TOTAL	50+50	2	100

(a) A carga horária semanal indicada constitui uma referência para cada componente de currículo.

(b) A organização do funcionamento das disciplinas pode ocorrer de um modo trimestral, semestral, ou outro, de acordo com a alínea e) do n.º 2 do artigo 19.º

(c) Disciplina de oferta obrigatória e de frequência facultativa, com um tempo letivo nunca inferior a 45 minutos, a organizar na unidade definida pela escola.

(d) Componente destinada à criação de nova(s) disciplina(s) para enriquecimento do currículo, através da utilização do conjunto de horas de crédito. Disciplina(s) de oferta facultativa, mas de frequência obrigatória quando exista(m).

(e) Componente de apoio às aprendizagens cuja oferta é objeto de decisão da escola, bem como a sua organização, o tempo que lhe é destinado e as regras de frequência.

(f) Componente que possibilita a frequência de outros domínios da área artística, ao longo do ciclo, cuja oferta é objeto de decisão da escola, bem como a sua organização, o tempo que lhe é destinado e as regras de frequência, privilegiando, para o efeito, os recursos humanos disponíveis, através da utilização do conjunto de horas de crédito.

⁹ Prevista a possibilidade de oferta de uma componente de **Oferta Complementar**, destinada à criação de novas disciplinas com identidade e documentos próprios.

¹⁰ Componente de apoio às aprendizagens, cuja oferta é objeto de decisão da escola, bem como a sua organização, o tempo que lhe é destinado e as regras de frequência. Oferecido com recursos exclusivo a CNL e do crédito horário. A opção entre CNL e crédito horário terá em conta a natureza do apoio em particular quanto à forma de organização

2.º CICLO DO ENSINO BÁSICO - 6.º ANO DE ESCOLARIDADE¹¹

COMPONENTE DO CURRÍCULO (b)	ÁREA DISCIPLINAR	CARGA HORÁRIA SEMANAL (a)		TOTAL (valor de referência)
		Minutos	Tempos	
Línguas e Estudos Sociais	Português / LGP	250	5	550 (+25min.)
	Inglês / PL2	150	3	
	HGP	100	2	
	Cidadania e Desenvolvimento	50	1	
	TOTAL	550	11	
Matemática e Ciências	Matemática	200	4	350
	CN	150	3	
	TOTAL	350	7	
Educação Artística e Tecnológica	Educação Visual	50	1	300 (-25min.)
	Educação Tecnológica	100	2	
	Educação Musical	100	2	
	TIC	50	1	
	TOTAL	300	6	
Educação Física	Educação Física	150	3	150
	TOTAL	150	3	
EMR (c)	EMRC /EMRE ¹²	50	1	
	TOTAL	50	1	
Total de Tempos Letivos				27 / (28)
Total de Minutos				1350 / (1400)

¹¹ As cargas letivas são de 50 minutos. (De acordo com aprovação em reunião de Conselho Pedagógico de 15 de julho de 2021 e em reunião de Conselho Geral de 22 de julho de 2021.)

¹² Componente de oferta obrigatória e frequência facultativa

2.º CICLO DO ENSINO BÁSICO 6.º ANO DE ESCOLARIDADE

COMPONENTE DO CURRÍCULO	ÁREA DISCIPLINAR	CARGA HORÁRIA SEMANAL		TOTAL
		Minutos	Tempos	
Oferta Complementar ¹³ (d)	<i>Não aplicável</i>			
Apoio ao Estudo ¹⁴ (e)	Constituição de equipas pedagógicas para apoio às aprendizagens. Frequência obrigatória no início do ano letivo. Avaliação e monitorização de aprendizagens que determinam a continuidade dos alunos no Apoio ao Estudo. Preferencialmente lecionado por docentes de Matemática e Ciências Naturais (Grupo 230) e área das humanidades.			
	TOTAL	50	1	50
Complemento à Educação Artística ¹⁵ (f)	<i>Não aplicável</i>			

(a) A carga horária semanal indicada constitui uma referência para cada componente de currículo.

(b) A organização do funcionamento das disciplinas pode ocorrer de um modo trimestral, semestral, ou outro, de acordo com a alínea e) do n.º 2 do artigo 19.º

(c) Disciplina de oferta obrigatória e de frequência facultativa, com um tempo letivo nunca inferior a 45 minutos, a organizar na unidade definida pela escola.

(d) Componente destinada à criação de nova(s) disciplina(s) para enriquecimento do currículo, através da utilização do conjunto de horas de crédito. Disciplina(s) de oferta facultativa, mas de frequência obrigatória quando exista(m).

(e) Componente de apoio às aprendizagens cuja oferta é objeto de decisão da escola, bem como a sua organização, o tempo que lhe é destinado e as regras de frequência.

(f) Componente que possibilita a frequência de outros domínios da área artística, ao longo do ciclo, cuja oferta é objeto de decisão da escola, bem como a sua organização, o tempo que lhe é destinado e as regras de frequência, privilegiando, para o efeito, os recursos humanos disponíveis, através da utilização do conjunto de horas de crédito.

¹³ Prevista a possibilidade de oferta de uma componente de **Oferta Complementar**, destinada à criação de novas disciplinas com identidade e documentos próprios.

¹⁴ Componente de apoio às aprendizagens, cuja oferta é objeto de decisão da escola, bem como a sua organização, o tempo que lhe é destinado e as regras de frequência. Oferecido com recursos exclusivo a CNL e do crédito horário. A opção entre CNL e crédito horário terá em conta a natureza do apoio em particular quanto à forma de organização.

¹⁵ Proposta dependente da existência de crédito horário.

7.º ANO DE ESCOLARIDADE¹⁶

COMPONENTE DO CURRÍCULO (b)	ÁREA DISCIPLINAR	CARGA HORÁRIA SEMANAL (a)		TOTAL (valor de referência)
		Minutos	Tempos	
Línguas	Português / LGP	200	4	200 + 250
	LE I / PL2	150	3	
	LE II	100	2	
	TOTAL	450	9	
Ciências Sociais e Humanas	História	150	3	275
	Geografia	100	2	
	Cidadania e Desenvolvimento ¹⁷	25	0,5	
	TOTAL	275	5,5	
Matemática e Ciências Físico Naturais ¹⁸	Matemática	200	4	200 + 250
	Ciências Naturais	150	3	
	Físico-Química	100	2	
	TOTAL	450	9	
Educação Artística e Tecnológica	Educação Visual ¹²	75	1,5	175
	Complemento à Educação Artística (c) ¹⁹	50	1	
	TIC	50	1	
	TOTAL	175	3,5	
Educação Física	Educação Física	150	3	150

¹⁶ As cargas letivas são de 50 minutos. (De acordo com aprovação em reunião de Conselho Pedagógico de 15 de julho de 2021 e em reunião de Conselho Geral de 22 de julho de 2021.)

¹⁷ Organização quinzenal.

¹⁸ Com desdobramento previsto na lei, nas disciplinas de Ciências Naturais e Físico-Química.

¹² Organização quinzenal.

¹⁹ Educação Tecnológica / Música

	TOTAL	150	3	
EMR (d)	EMRC /EMRE ²⁰	50	1	
	TOTAL	50	1	
Oferta Complementar ²¹ (e)	<i>#comunicar</i>	50	1	
Total de Tempos Letivos				31,5 / (32,5)
Total de Minutos				1550 / (1600)

(a) A carga horária semanal indicada constitui uma referência para cada componente de currículo.

(b) A organização do funcionamento das disciplinas pode ocorrer de um modo trimestral ou semestral, ou outra, de acordo com a alínea e) do n.º 2 do artigo 19.º

(c) Oferta de Educação Tecnológica e ou de outra na área artística, privilegiando, para o efeito, os recursos humanos disponíveis.

(d) Disciplina de oferta obrigatória e de frequência facultativa, com um tempo letivo nunca inferior a 45 minutos.

(e) Componente destinada à criação de nova(s) disciplina(s) para enriquecimento do currículo, com recurso ao conjunto de horas de crédito. A(s) nova(s) disciplina(s), criada(s) pela escola no tempo destinado à Oferta Complementar, apresenta(m) identidade e documentos curriculares próprios. Disciplina(s) de oferta facultativa, mas de frequência obrigatória quando exista(m).

²⁰ Componente de oferta obrigatória e frequência facultativa.

²¹ Prevista a possibilidade de oferta de uma componente de **Oferta Complementar**, destinada à criação de novas disciplinas com identidade e documentos próprios.

8.º ANO DE ESCOLARIDADE²²

COMPONENTE DO CURRÍCULO (b)	ÁREA DISCIPLINAR	CARGA HORÁRIA SEMANAL (a)		TOTAL (valor de referência)
		Minutos	Tempos	
Línguas	Português / LGP	200	4	200 + 250
	LE I / PL2	150	2	
	LE II	100	3	
	TOTAL	450	9	
Ciências Sociais e Humanas	História	125	2	275
	Geografia	100	2	
	Cidadania e Desenvolvimento ²³	25	0,5	
	TOTAL	250	4,5	
Matemática e Ciências FísicoNaturais ²⁴	Matemática	200	4	200 + 250
	Ciências Naturais	150	3	
	Físico-Química	150	3	
	TOTAL	500	10	
Educação Artística e Tecnológica	Educação Visual ¹⁸	75	1,5	175
	Complemento à Educação Artística (c) ²⁵	50	1	
	TIC	50	1	
	TOTAL	175	3,5	
Educação Física	Educação Física	150	3	150

²² As cargas letivas são de 50 minutos. (De acordo com aprovação em reunião de Conselho Pedagógico de 15 de julho de 2021 e em reunião de Conselho Geral de 22 de julho de 2021.)

²³ Organização quinzenal.

²⁴ Com desdobramento previsto na lei, nas disciplinas de Ciências Naturais e Físico-Química.

¹⁸ Organização quinzenal.

²⁵ Educação Tecnológica / Música

	TOTAL	150	3	
EMR (d)	EMRC /EMRE ²⁶	50	1	
	TOTAL	50	1	
Oferta Complementar ²⁷ (e)	<i>Não aplicável</i>			
Total de Tempos Letivos				30,5 / (31,5)
Total de Minutos				1500 / (1550)

(a) A carga horária semanal indicada constitui uma referência para cada componente de currículo.

(b) A organização do funcionamento das disciplinas pode ocorrer de um modo trimestral ou semestral, ou outra, de acordo com a alínea e) do n.º 2 do artigo 19.º

(c) Oferta de Educação Tecnológica e ou de outra na área artística, privilegiando, para o efeito, os recursos humanos disponíveis.

(d) Disciplina de oferta obrigatória e de frequência facultativa, com um tempo letivo nunca inferior a 45 minutos.

(e) Componente destinada à criação de nova(s) disciplina(s) para enriquecimento do currículo, com recurso ao conjunto de horas de crédito. A(s) nova(s) disciplina(s), criada(s) pela escola no tempo destinado à Oferta Complementar, apresenta(m) identidade e documentos curriculares próprios. Disciplina(s) de oferta facultativa, mas de frequência obrigatória quando exista(m).

²⁶ Componente de oferta obrigatória e frequência facultativa.

²⁷ Prevista a possibilidade de oferta de uma componente de **Oferta Complementar**, destinada à criação de novas disciplinas com identidade e documentos próprios.

9.º ANO DE ESCOLARIDADE²⁸

COMPONENTE DO CURRÍCULO (b)	ÁREA DISCIPLINAR	CARGA HORÁRIA SEMANAL (a)		TOTAL (valor de referência)
		Minutos	Tempos	
Línguas	Português / LGP	200	4	200 + 250
	LE I / PL2	150	3	
	LE II/inglês	100	2	
	TOTAL	450	9	
Ciências Sociais e Humanas	História	125	2	275
	Geografia	100	2	
	Cidadania e Desenvolvimento ²⁹	25	0,5	
	TOTAL	250	4,5	
Matemática e Ciências FísicoNaturais ³⁰	Matemática	200	4	200 + 250
	Ciências Naturais	150	3	
	Físico-Química	150	3	
	TOTAL	500	10	
Educação Artística e Tecnológica	Educação Visual ¹⁸	50	1	175
	Complemento à Educação Artística (c) ³¹	50	1	
	TIC	75	1,5	
	TOTAL	175	3,5	
Educação Física	Educação Física	150	3	150

²⁸ As cargas letivas são de 50 minutos. (De acordo com aprovação em reunião de Conselho Pedagógico de 15 de julho de 2021 e em reunião de Conselho Geral de 22 de julho de 2021.)

²⁹ Organização quinzenal.

³⁰ Com desdobramento previsto na lei, nas disciplinas de Ciências Naturais e Físico-Química.

¹⁸ Organização quinzenal.

³¹ Educação Tecnológica / Música

	TOTAL	150	3	
EMR (d)	EMRC /EMRE ³²	50	1	
	TOTAL	50	1	
Oferta Complementar ³³ (e)	<i>Não aplicável</i>			
Total de Tempos Letivos				30,5 / (31,5)
Total de Minutos				1500 / (1550)

(a) A carga horária semanal indicada constitui uma referência para cada componente de currículo.

(b) A organização do funcionamento das disciplinas pode ocorrer de um modo trimestral ou semestral, ou outra, de acordo com a alínea e) do n.º 2 do artigo 19.º

(c) Oferta de Educação Tecnológica e ou de outra na área artística, privilegiando, para o efeito, os recursos humanos disponíveis.

(d) Disciplina de oferta obrigatória e de frequência facultativa, com um tempo letivo nunca inferior a 45 minutos.

(e) Componente destinada à criação de nova(s) disciplina(s) para enriquecimento do currículo, com recurso ao conjunto de horas de crédito. A(s) nova(s) disciplina(s), criada(s) pela escola no tempo destinado à Oferta Complementar, apresenta(m) identidade e documentos curriculares próprios. Disciplina(s) de oferta facultativa, mas de frequência obrigatória quando exista(m).

³² Componente de oferta obrigatória e frequência facultativa.

³³ Prevista a possibilidade de oferta de uma componente de **Oferta Complementar**, destinada à criação de novas disciplinas com identidade e documentos próprios.

ENSINO SECUNDÁRIO – Cursos Científico-Humanísticos

10.º ANO DE ESCOLARIDADE³⁴ Curso de Ciências e Tecnologias

COMPONENTE DE FORMAÇÃO (b)	COMPONENTE DE CURRÍCULO (b)	CARGA HORÁRIA SEMANAL (a)	
		Minutos	Tempos
GERAL	Português	200	4
	Inglês	150	3
	Filosofia	150	3
	Educação Física	150	3
	TOTAL	650	13
ESPECÍFICA Trienal	Matemática A	300	6
	TOTAL	300	6
2 OPÇÕES Bienal	Biologia e Geologia	325	6,5 ³⁵
	Físico-Química A	345	6,9 ³⁶
	TOTAL	670	13,4
	EMRC /EMRE h)	50	1
	TOTAL	50	1
	Total de Tempos Letivos		32,4 (33,4)
	Total de Minutos		1620

³⁴ As cargas letivas são de 50 minutos. (De acordo com aprovação em reunião de Conselho Pedagógico de 15 de julho de 2021 e em reunião de Conselho Geral de 22 de julho de 2021.)

³⁵ A disciplina é leccionada em seis aulas de 50min. mais um tempo de 50min., dividido em 25min com a disciplina de Físico-Química A.

³⁶ A disciplina é leccionada em cinco aulas de 50min. mais um tempo de 50min., dividido em 25min com a disciplina de Biologia e Geologia. Acresce mais uma aula de 70min. (50min.+20min.)

ENSINO SECUNDÁRIO – Cursos Científico-Humanísticos

10.º ANO DE ESCOLARIDADE ³⁷ Curso de Línguas e Humanidades

COMPONENTE DE FORMAÇÃO (b)	Cidadania e Desenvolvimento (K)	COMPONENTE DE CURRÍCULO (b)	CARGA HORÁRIA SEMANAL (a)	
			Minutos	Tempos
GERAL		Português	200	4
		Inglês	150	3
		Filosofia	150	3
		Educação Física	150	3
		TOTAL	650	13
ESPECÍFICA Trienal		História A	280	5,6 ³⁸
		TOTAL	280	5,6
2 OPÇÕES Bienal		Geografia A	300	6
		Matemática Aplicada às Ciências Sociais	300	6
		Literatura Portuguesa	300	6
		TOTAL	600	12
		EMRC /EMRE h)	50	1
TOTAL	50	1		
		Total de Tempos Letivos	30,6 (31,6)	
		Total de Minutos	1530	

³⁷ As cargas letivas são de 50 minutos. (De acordo com aprovação em reunião de Conselho Pedagógico de 15 de julho de 2021 e em reunião de Conselho Geral de 22 de julho de 2021.)

³⁸ A disciplina é lecionada em quatro aulas de 50min. mais um tempo de 80min.

- 10.º ANO DE ESCOLARIDADE

(a) A carga horária semanal indicada constitui uma referência para cada componente de formação.

(b) A organização do funcionamento das disciplinas pode ocorrer de um modo trimestral, semestral, ou outro, de acordo com a alínea e) do n.º 2 do artigo 19.º

(c) O aluno escolhe uma língua estrangeira. Se tiver estudado apenas uma língua estrangeira no ensino básico, iniciará obrigatoriamente uma segunda língua no ensino secundário. No caso de o aluno iniciar uma língua, tomando em conta as disponibilidades da escola, poderá cumulativamente dar continuidade à Língua Estrangeira I como disciplina facultativa, com aceitação expressa do acréscimo de carga horária.

(d) O aluno escolhe duas disciplinas bienais.

(e) e (f) O aluno escolhe duas disciplinas anuais, sendo uma delas obrigatoriamente do conjunto de opções da alínea (e).

(g) Oferta dependente do projeto educativo da escola — conjunto de disciplinas comum a todos os cursos.

(h) Disciplina de oferta obrigatória e de frequência facultativa, com um tempo letivo nunca inferior a 45 minutos, a organizar na unidade definida pela escola.

(i) Em função das opções dos diversos cursos científico-humanísticos.

(j) Do somatório das cargas horárias alocadas a cada disciplina resulta um tempo total inferior ao total constante na matriz, ficando ao critério da escola a gestão do tempo sobranante.

(k) Componente desenvolvida com o contributo de disciplinas e componentes de formação.

ENSINO SECUNDÁRIO – Cursos Científico-Humanísticos

11.º ANO DE ESCOLARIDADE³⁹ Curso de Ciências e Tecnologias

COMPONENTE DE FORMAÇÃO (b)	Cidadania e Desenvolvimento (K)	COMPONENTE DE CURRÍCULO (b)	CARGA HORÁRIA SEMANAL (a)	
			Minutos	Tempos
GERAL		Português	220	4,4
		Inglês	150	3
		Filosofia	200	4
		Educação Física	150	3
		TOTAL	720	14,4
ESPECÍFICA Trienal		Matemática A	250	5
		TOTAL	250	5
2 OPÇÕES Bienal		Biologia e Geologia	325	6,5 ⁴⁰
		Físico-Química A	325	6,5 ⁴¹
		TOTAL	650	13
		EMRC /EMRE h)	50	1
		TOTAL	50	1
		Total de Tempos Letivos		32,4 (33,4)
		Total de Minutos		1620

³⁹ As cargas letivas são de 50 minutos. (De acordo com aprovação em reunião de Conselho Pedagógico de 15 de julho de 2021 e em reunião de Conselho Geral de 22 de julho de 2021.)

⁴⁰ A disciplina é lecionada em seis aulas de 50min. mais um tempo de 50min., dividido em 25min com a disciplina de Físico-Química A.

⁴¹ A disciplina é lecionada em seis aulas de 50min. mais um tempo de 50min., dividido em 25min com a disciplina de Biologia e Geologia.

ENSINO SECUNDÁRIO – Cursos Científico-Humanísticos

11.º ANO DE ESCOLARIDADE⁴² Curso de Línguas e Humanidades

COMPONENTE DE FORMAÇÃO (b)	Cidadania e Desenvolvimento (K)	COMPONENTE DE CURRÍCULO (b)	CARGA HORÁRIA SEMANAL (a)	
			Minutos	Tempos
GERAL		Português	200	4
		Inglês	150	3
		Filosofia	150	3
		Educação Física	150	3
		TOTAL	650	13
ESPECÍFICA Trienal		História A	280	5,6 ⁴³
		TOTAL	280	5,6
2 OPÇÕES Bienal		Geografia A	300	6
		Matemática Aplicada às Ciências Sociais	300	6
		Literatura Portuguesa	300	6
		TOTAL	600	12
		EMRC /EMRE h)	50	1
		TOTAL	50	1
		Total de Tempos Letivos		30,6 (31,6)
		Total de Minutos		1530

⁴² As cargas letivas são de 50 minutos. (De acordo com aprovação em reunião de Conselho Pedagógico de 15 de julho de 2021 e em reunião de Conselho Geral de 22 de julho de 2021.)

⁴³ A disciplina é leccionada em quatro aulas de 50min. mais um tempo de 80min.

ENSINO SECUNDÁRIO - 11.º ANO DE ESCOLARIDADE

(a) A carga horária semanal indicada constitui uma referência para cada componente de formação.

(b) A organização do funcionamento das disciplinas pode ocorrer de um modo trimestral, semestral, ou outro, de acordo com a alínea e) do n.º 2 do artigo 19.º

(c) O aluno escolhe uma língua estrangeira. Se tiver estudado apenas uma língua estrangeira no ensino básico, iniciará obrigatoriamente uma segunda língua no ensino secundário. No caso de o aluno iniciar uma língua, tomando em conta as disponibilidades da escola, poderá cumulativamente dar continuidade à Língua Estrangeira I como disciplina facultativa, com aceitação expressa do acréscimo de carga horária.

(d) O aluno escolhe duas disciplinas bienais.

(e) e (f) O aluno escolhe duas disciplinas anuais, sendo uma delas obrigatoriamente do conjunto de opções da alínea (e).

(g) Oferta dependente do projeto educativo da escola — conjunto de disciplinas comum a todos os cursos.

(h) Disciplina de oferta obrigatória e de frequência facultativa, com um tempo letivo nunca inferior a 45 minutos, a organizar na unidade definida pela escola.

(i) Em função das opções dos diversos cursos científico-humanísticos.

(j) Do somatório das cargas horárias alocadas a cada disciplina resulta um tempo total inferior ao total constante na matriz, ficando ao critério da escola a gestão do tempo sobranante.

(k) Componente desenvolvida com o contributo de disciplinas e componentes de formação.

12.º ANO DE ESCOLARIDADE ⁴⁴

Curso de Ciências e Tecnologias

COMPONENTE DE FORMAÇÃO (b)	Cidadania e Desenvolvimento (K)	COMPONENTE DE CURRÍCULO (b)	CARGA HORÁRIA SEMANAL (a)	
			Minutos	Tempos
GERAL		Português	285	5,7 ⁴⁵
		Educação Física	150	3
		TOTAL	400	8
ESPECÍFICA Trienal		Matemática A	300	6
		TOTAL	300	6
2 OPÇÕES anuais		Disciplina de opção	150	3
		Disciplina de opção	150	3
		TOTAL	300	6
		EMRC /EMRE h)	50	1
		TOTAL	50	1
		Total de Tempos Letivos		20,7 (21,7)
		Total de Minutos		1035

⁴⁴ As cargas letivas são de 50 minutos. (De acordo com aprovação em reunião de Conselho Pedagógico de 15 de julho de 2021 e em reunião de Conselho Geral de 22 de julho de 2021.)

⁴⁵ A disciplina é leccionada em quatro aulas de 50min. mais um tempo de 85min.

12.º ANO DE ESCOLARIDADE ⁴⁶

Curso de Línguas e Humanidades

COMPONENTE DE FORMAÇÃO (b)	Cidadania e Desenvolvimento (K)	COMPONENTE DE CURRÍCULO (b)	CARGA HORÁRIA SEMANAL (a)	
			Minutos	Tempos
GERAL		Português	285	5,7 ⁴⁷
		Educação Física	150	3
		TOTAL	400	8
ESPECÍFICA Trienal		História A	300	6
		TOTAL	300	6
2 OPÇÕES anuais		Disciplina de opção	150	3
		Disciplina de opção	150	3
		TOTAL	300	6
		EMRC /EMRE h)	50	1
		TOTAL	50	1
		Total de Tempos Letivos		20,7 (21,7)
		Total de Minutos		1035

⁴⁶ As cargas letivas são de 50 minutos. (De acordo com aprovação em reunião de Conselho Pedagógico de 15 de julho de 2021 e em reunião de Conselho Geral de 22 de julho de 2021.)

⁴⁷ A disciplina é leccionada em quatro aulas de 50min. mais um tempo de 85min.

Curso Profissional Técnico de Desporto (1.º/10.º ano)⁴⁸ / 2021-2024

COMPONENTE	Disciplinas	Total Horas do curso	CARGA HORÁRIA	
			Total horas no 10º ano	Tempos (n.º de aulas semanais de 50 min)
Sociocultural	Português	320	145	2+2+1
	Língua Estrangeira I	220	85	2+1
	Área de Integração	220	85	2+1
	Tecnologias de informação e Comunicação	100	60	2
	Educação Física	140	55	2
Científica	Estudo do Movimento	200	110	2+2
	Matemática	200	110	2+2
	Psicologia	100	50	2
Técnica	Desporto	250	100	2+2
	Animação e lazer	275	50	2
	Modalidades coletivas	175	50	2
	Modalidades Individuais	500	150	2+2+2
	Formação em contexto de trabalho	600	-	-
	Total	3300	1050	39
Disciplina de frequência facultativa	Educação Moral e Religiosa	81	30	1

⁴⁸ As cargas letivas são de 50 minutos. (De acordo com aprovação em reunião de Conselho Pedagógico de 15 de julho de 2021 e em reunião de Conselho Geral de 22 de julho de 2021.)

Curso Profissional Técnico de Desporto (2.º/11.º ano)⁴⁹ / 2020-2023

COMPONENTE	Disciplinas	Total Horas do curso	CARGA HORÁRIA	
			Total horas no 11º ano	Tempos (n.º de aulas semanais de 50 min)
Sociocultural	Português	320	95	2+2+1
	Língua Estrangeira I	220	70	2+1
	Área de Integração	220	70	2+1
	Tecnologias de informação e Comunicação	100	40	2
	Educação Física	140	50	2
Científica	Estudo do Movimento	200	90	2+2
	Matemática	200	90	2+2
	Psicologia	100	50	2
Técnica	Desporto	250	75	2+2
	Animação e lazer	275	125	2+2+2+1
	Modalidades coletivas	175	50	2
	Modalidades Individuais	500	100	2+2
	Formação em contexto de trabalho	600	200	-
	Total	3300	1105	42
Disciplina de frequência facultativa	Educação Moral e Religiosa	81	30	1

⁴⁹ As cargas letivas são de 50 minutos. (De acordo com aprovação em reunião de Conselho Pedagógico de 15 de julho de 2021 e em reunião de Conselho Geral de 22 de julho de 2021.)

Curso Profissional Técnico de Desporto (3.º/12.º ano)⁵⁰ / 2019-2022

COMPONENTE	Disciplinas	Total Horas do curso	CARGA HORÁRIA	
			Total horas no 12º ano	Tempos (n.º de aulas semanais de 50 min)
Sociocultural	Português	320	80	2+2
	Língua Estrangeira I/II	220	65	2+1
	Área de Integração	220	65	2+1
	Tecnologias de informação e Comunicação	100	-	-
	Educação Física	140	35	2
Científica	Estudo do Movimento	200	-	-
	Matemática	200	-	-
	Psicologia	100	-	-
Técnica	Desporto	250	75	2+2
	Animação e lazer	275	100	2+2+2+1
	Modalidades coletivas	175	75	2+2+1
	Modalidades Individuais	500	250	2+2+2+2+2+2+1
	Formação em contexto de trabalho	600	400	-
	Total	3300	1145	43
Disciplina de frequência facultativa	Educação Moral e Religiosa	81	21	1

⁵⁰As cargas letivas são de 50 minutos. (De acordo com aprovação em reunião de Conselho Pedagógico de 15 de julho de 2021 e em reunião de Conselho Geral de 22 de julho de 2021.)

Curso Profissional Técnico de Apoio Psicossocial ⁵¹(1.º/10.º ano)/2021-2024

COMPONENTE	Disciplinas	Total Horas do curso	CARGA HORÁRIA	
			Total horas no 10º ano	Tempos (n.º de aulas semanais de 50 min)
Sociocultural	Português /LGP	320	145	2+2+1
	Língua Estrangeira I / LPE / L2	220	85	2+1
	Inglês Bilingue	140 (*)	55	2
	Área de Integração	220	85	2+1
	Tecnologias de informação e Comunicação	100	60	2
	Educação Física	140	55	2
Científica	Psicologia	200	110	2+2
	Sociologia	200	110	2+2
	Matemática	100	50	2
Técnica	Expressões e Parcerias	400	150	2+2+2
	Comunidade e Intervenção Social	325	75	2+1
	Animação Sociocultural	225	75	2+1
	Psicopatologia Geral	275	75	2+1
	Formação em contexto de trabalho	600	-	--
	Total	3325	1130	42
Disciplina de frequência facultativa	Educação Moral e Religiosa	81	30	1

(*) A disciplina de Inglês Bilingue alterna com a disciplina de Língua Estrangeira, pelo que a carga horária relativa à primeira, no caso da aluna surda, totaliza 140h, o que se reflete no total de horas de formação do curso – 3245 horas e não 3325, como seria em condições regulares.

⁵¹ As cargas letivas são de 50 minutos. (De acordo com aprovação em reunião de Conselho Pedagógico de 15 de julho de 2021 e em reunião de Conselho Geral de 22 de julho de 2021.)

Curso Profissional Técnico de Apoio Psicossocial⁵² (2.º/11.º ano) /2020-2023

COMPONENTE	Disciplinas	Total Horas do curso	CARGA HORÁRIA	
			Total horas no 11º ano	Tempos (n.º de aulas semanais de 50 min)
Sociocultural	Português	320	95	2+2+1
	Língua Estrangeira I	220	70	2+1
	Área de Integração	220	70	2+1
	Tecnologias de informação e Comunicação	100	40	2
	Educação Física	140	50	2
Científica	Psicologia	200	90	2+2
	Sociologia	200	90	2+2
	Matemática	100	50	2
Técnica	Área de Expressões (corporal, dramática, musical e plástica)	480	150	2+2+2
	Comunidade e Intervenção Social	305	100	2+2
	Animação Sociocultural	220	80	2+1
	Psicopatologia Geral	175	60	2+1
	Formação em contexto de trabalho	600	200	-
	Total	3280	1145	41
Disciplina de frequência facultativa	Educação Moral e Religiosa	81	30	1

⁵² As cargas letivas são de 50 minutos. (De acordo com aprovação em reunião de Conselho Pedagógico de 15 de julho de 2021 e em reunião de Conselho Geral de 22 de julho de 2021.)

Curso Profissional Técnico de Apoio Psicossocial⁵³ (3.º/12.º ano) /2019-2022

COMPONENTE	Disciplinas	Total Horas do curso	CARGA HORÁRIA	
			Total horas no 12º ano	Tempos (n.º de aulas semanais de 50 min)
Sociocultural	Português	320	80	2+2
	Língua Estrangeira I	220	65	2+1
	Área de Integração	220	65	2+1
	Tecnologias de informação e Comunicação	100	-	-
	Educação Física	140	35	2
Científica	Psicologia	200	-	-
	Sociologia	200	-	-
	Matemática	100	-	-
Técnica	Área de Expressões	480	170	2+2+2+2
	Comunidade e Intervenção Social	305	120	2+2+2
	Animação Sociocultural	220	55	2
	Psicopatologia Geral	175	45	2
	Formação em contexto de trabalho	600	400	--
	Total	3280	1035	30
Disciplina de frequência facultativa	Educação Moral e Religiosa	81	21	1

⁵³ As cargas letivas são de 50 minutos. (De acordo com aprovação em reunião de Conselho Pedagógico de 15 de julho de 2021 e em reunião de Conselho Geral de 22 de julho de 2021.)

Curso Profissional Técnico de Ação Educativa⁵⁴ (1.º/10.º ano) / 2021-2024

COMPONENTE	Disciplinas	Total Horas do curso	CARGA HORÁRIA	
			Total horas no 10º ano	Tempos (n.º de aulas semanais de 50 min)
Sociocultural	Português	320	145	2+2+1
	Língua Estrangeira I	220	85	2+1
	Área de Integração	220	85	2+1
	Tecnologias de informação e Comunicação	100	60	2
	Educação Física	140	55	2
Científica	Psicologia	200	110	2+2
	Sociologia	200	110	2+2
	Matemática	100	50	2
Técnica	Saúde Infantil e juvenil	250	100	2+2
	Expressão Plástica	225	75	3
	Expressão Corporal, Dramática e Musical	200	75	2+1
	Técnicas Intervenção em Crianças e Jovens	425	150	3+2
	Formação em contexto de trabalho	600	-	-
	Total	3200	1100	40
Disciplina de frequência facultativa	Educação Moral e Religiosa	81	30	1

⁵⁴ As cargas letivas são de 50 minutos. (De acordo com aprovação em reunião de Conselho Pedagógico de 15 de julho de 2021 e em reunião de Conselho Geral de 22 de julho de 2021.)

Curso Profissional Técnico de Ação Educativa⁵⁵ (2.º/11.º ano) / 2020-2023

COMPONENTE	Disciplinas	Total Horas do curso	CARGA HORÁRIA	
			Total horas no 11.º ano	Tempos (n.º de aulas semanais de 50 min)
Sociocultural	Português	320	95	2+2+1
	Língua Estrangeira I	220	70	2+1
	Área de Integração	220	70	2+1
	Tecnologias de informação e Comunicação	100	40	2
	Educação Física	140	50	2
Científica	Psicologia	200	90	2+2
	Sociologia	200	90	2+2
	Matemática	100	50	2
Técnica	Saúde Infantil e juvenil	250	100	2+2
	Expressão Plástica	225	75	2+1
	Expressão Corporal, Dramática e Musical	200	75	2+1
	Técnicas Intervenção em Crianças e Jovens	425	125	2+3
	Formação em contexto de trabalho	600	200	-
	Total	3200	1130	39
Disciplina de frequência facultativa	Educação Moral e Religiosa	81	30	1

⁵⁵ As cargas letivas são de 50 minutos. (De acordo com aprovação em reunião de Conselho Pedagógico de 15 de julho de 2021 e em reunião de Conselho Geral de 22 de julho de 2021.)

Curso Profissional Técnico de Apoio à Infância⁵⁶ (3.º/12.º ano) / 2019-2022

COMPONENTE	Disciplinas	Total Horas do curso	CARGA HORÁRIA	
			Total horas no 12º ano	Tempos (n.º de aulas semanais de 50 min)
Sociocultural	Português/LPG	320	80	2+2
	Língua Estrangeira I/LPE/PL2	220	65	2+1
	Área de Integração	220	65	2+1
	Tecnologias de informação e Comunicação	100	-	-
	Educação Física	140	35	2
Científica	Psicologia	200	-	-
	Sociologia	200	-	-
	Matemática	100	-	-
Técnica	Saúde Infantil	235	65	2+2
	Expressão Plástica	360	110	2+2+2
	Expressão Corporal, Dramática e Musical	240	70	2+2
	Técnica Pedagógica e Intervenção Educativa	345	145	2+2+2+2
	Formação em contexto de trabalho	600	400	-
	Total	3280	1035	34
Disciplina de frequência facultativa	Educação Moral e Religiosa	81	21	1

⁵⁶As cargas letivas são de 50 minutos. (De acordo com aprovação em reunião de Conselho Pedagógico de 15 de julho de 2021 e em reunião de Conselho Geral de 22 de julho de 2021.)

Curso Profissional Técnico de Organização de Eventos ⁵⁷(2.º/11.º ano) / 2020-2023

COMPONENTE	Disciplinas	Total Horas do curso	CARGA HORÁRIA	
			Total horas no 11º ano	Tempos (n.º de aulas semanais 50 min)
Sociocultural	Português	320	95	2+2+1
	Língua Estrangeira I	220	70	2+1
	Área de Integração	220	70	2+1
	Tecnologias de informação e Comunicação	100	40	2
	Educação Física	140	50	2
Científica	Psicologia e Sociologia	200	100	2+2
	Economia	200	100	2+2
	Matemática	100	50	2
Técnica	Gestão de Eventos e Marketing	375	125	2+2+1
	Produção Técnica de Eventos	375	150	2+2+2
	Produção Criativa de Eventos	275	125	2+2+1
	Comunicação em Língua Inglesa	200	50	2
	Formação em contexto de trabalho	600	200	-
	Total	3325	1225	43
Disciplina de frequência facultativa	Educação Moral e Religiosa	81	30	1

Aprovado em reunião de Conselho Pedagógico de 15 de julho de 2021.

Aprovado em reunião de Conselho Geral de 22 de julho de 2021.

Retificado em reunião de Conselho Pedagógico de 17 de novembro de 2021.

⁵⁷ As cargas letivas são de 50 minutos. (De acordo com aprovação em reunião de Conselho Pedagógico de 15 de julho de 2021 e em reunião de Conselho Geral de 22 de julho de 2021.)